



AS CRIANÇAS das escolas públicas do Distrito Federal tiveram ontem um grande dia. Os escritores Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira e Dinah Silveira de Queiroz vieram terminar na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o trabalho de seleção de 13.676 cartas a que se vinham dedicando há mais de uma semana. Durante cinco horas eles leram, examinaram e discutiram as cartas selecionadas. O flagrante acima foi tomado após o julgamento: um montão das cartas recebidas.

CONFLITO NA CENTRAL

O POVO REAGIU A PEDRADAS AOS TIROS DOS POLICIAIS

UM MORTO E 11 FERIDOS, O RESULTADO - POLICIAMENTO REFORÇADO HOJE PARA EVITAR NOVOS DISTÚRBIOS - PARADOS OS TRENS DURANTE DUAS HORAS - (NA PÁGINA 6)



Cinco horas durou o julgamento final das cartas dos escolares

Todas as 13.676 cartas enviadas à TRIBUNA DA IMPRENSA foram lidas e classificadas em várias etapas, até a seleção final — Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Miguel Pereira e Manuel Bandeira ocuparam-se longamente com os trabalhos dos alunos — Relação dos premiados em primeiro e segundo lugares — (LEIA NA PÁGINA 1 DO CADERNO 2)

Desvio de Cr\$ 10 milhões só na concessão dos bares

VITOR COSTA É O RESPONSÁVEL, DIZ O VEREADOR RAUL BRUNINI — NA CONSTRUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO: DESVIO DE CR\$ 96 MILHÕES — "O DESFALQUE VAI A MAIS DE 150 MILHÕES": COTRIM NETO — PÁG. 8

MOMENTOS antes de embarcar para o Recife, o candidato Etelvino Lins, em companhia dos deputados Carlos Lacerda, Clóvis Pestana, Alcides Carneiro e Afonso Arinos. Hoje, à noite, eles estarão na capital de Pernambuco, falando num grande comício, no início da campanha do candidato de união nacional.



ETELVINO INICIA HOJE A MARCHA DA VITÓRIA

Seguiu esta manhã para Recife, em companhia de parlamentares e jornalistas — O significado do comício desta noite — Carlos Lacerda e Aluísio Alves na comitiva — Análise dos problemas nacionais no discurso do candidato da UDN e de outras forças políticas — (LEIA NA PÁGINA 3)

O Clube da Lanterna dá início à campanha

Lançará, em poucos dias, os primeiros cartazes de propaganda da candidatura Etelvino Lins — Estudo dos problemas nacionais na base da plataforma do candidato — Campanha financeira — PÁGINA 3

Gastou em suborno eleitoral Cr\$ 10 milhões de três autarquias

JURACI MAGALHÃES DENUNCIA, NO SENADO, CRIME DO EX-GOVERNADOR RÉGIS PACHECO — O DINHEIRO FOI DEPOSITADO EM CONTA CORRENTE NOMINAL E RETIRADO EM CHEQUES AO PORTADOR — OS FATOS VÃO SER APURADOS (PÁGINA 2)



Com o isqueiro do deputado Cesar Prieto, o deputado Carlos Lacerda, relator da Comissão de Inquérito, acende o cigarro do sr. Paulo Sampaio, diretor da Panair do Brasil

Paulo Sampaio interrogado durante três horas: Panair

Casamento com a Pan American (comunhão de bens) — A greve, apesar dos advogados, foi fato determinado — Linhas internacionais, só com subvenção — Acha que o governo devia dar mais dinheiro à Panair — Demitiu os grevistas, sem indenização, porque "estavam incursos na lei de greve" — Não sabia se os ministros do Trabalho e da Aeronáutica estavam tentando uma conciliação — Depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito — PÁGINA 4

Negócios ilegais e favoritismo político no banco de Kubitschek

Em 15 meses de administração Kubitschek, os depósitos e as reservas do Banco Comercial da Capital da República foram reduzidos à metade e as 'Obrigações diversas' aumentaram de 300% — Kubitschek e parentes tinham a totalidade do capital do Banco (Leia na página 4 o artigo de CARLOS LACERDA)

2.300 carros por hora no túnel Rio-Niterói

As pistas, duplas, terão seis metros e meio de largura — Em Niterói o pagamento do pedágio — Saída nas imediações do morro de São Bento — Mas falta escolher ainda o projeto definitivo — Esclarecimentos do representante da Prefeitura na Comissão de Construção do túnel — PÁGINA 2

Independência da Alemanha depois de 10 anos

BONN, 4 (U.P.) — O gabinete do chanceler Adenauer reuniu-se hoje para redigir a proclamação na qual será anunciada, amanhã, a independência da Alemanha, depois de 10 anos de ocupação. A proclamação será dirigida aos 50 milhões de alemães da República Federal e aos 18 milhões que vivem sob o jugo comunista, na zona oriental, atrás da "Cortina de Ferro".

A Polícia na pista de falsos doutôres

O DELEGADO de Roubos e Falsificações já apurou — no inquérito sobre a "fábrica" de dentistas, médicos, advogados e contadores, — que vão a centenas os diplomas falsos e que o cabeça de tudo é Pedro Olavo de Menezes e lugar-tenente seu filho, Valdir Menezes.

Os demais indicados (até o momento) são: Lupércio Hortêncio de Lacerda Penteado, o médico Rui Pinheiro, José Gomes Pereira Pinto e Júlio Aresio Barbosa.

Possibilitou a apreensão de provas do crime e de importantes documentos uma diligência no escritório de Pedro Olavo Menezes. Ali, os policiais acharam a relação de "doutôres", "contadores" e "dentistas".

Descobriu o delegado Mário Lucena que a "fábrica" principal era feita à base da Faculdade Livre de Ubatuba, cujos arquivos foram destruídos num incêndio. Também creia a Polícia que a quadrilha tinha cúmplices no Ministério da Educação.

O delegado Lucena expediu radiogramas às polícias estaduais, pedindo a localização de "diplomados" pela "fábrica" de Pedro Olavo, que se denominava, pomposamente, "Bureau".

O inquérito entrou em seu 7.º volume e está entregue ao escrivão Carino.

Alguns dos "diplomados" exercem suas funções no Distrito Federal, vários com larga e abastada clientela, informa discretamente a Polícia.

Salgado confirma: Minas em abandono

BELO HORIZONTE, 4 (Correspondente) — Em telegrama de resposta ao bispo de Montes Claros, D. Luis Vitor Sartori, o governador Clóvis Salgado informou que a situação daquela cidade em nada difere das demais em todo o Estado de Minas. E o próprio governador quem reconhece que seu antecessor, Juscelino Kubitschek, nada fez em Minas. Diz em seu telegrama: "Permito lembrar eminente amigo situação geral Estado muito parecida Montes Claros, estando existir providências urgentes governo". O sr. Clóvis Salgado, em ato publicado no "Minas Gerais" (órgão oficial do Governo) do dia 20 de abril, anulou diversos atos do seu antecessor Juscelino Kubitschek, relativos a promoções e nomeações de funcionários no seu último dia de governo. Conforme já noticiamos, Juscelino nomeou 2.907 "afilhos" e assinou 4.483 promoções.



O ex-governador Régis Pacheco, acusado de "ladrão", com todas as letras

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

A Polícia não quer dois pesos e duas medidas



"Blitz" da Delegacia de Economia Popular contra os raudadores do peso — Auçados diversos feirantes — tirou o peso no metrologista — Leia na página 2

Diante do açougueiro tremulo, o metrologista constata: muitas gramas a menos, contra o freguês

ORGANIZAÇÃO DA LAPA LTDA
c/emp. + despesa, compra superior a
Cr\$ 100.000 Lapa do Lapa 52, Tel. 42-0336
Aberto até 9 horas da noite



A COMISSÃO de Inquérito interrogou o sr. Paulo Sampaio, durante três horas. Sexta-feira, às 15 horas, ele voltará a ser interrogado. Confessou que sabia da existência de um "mal-estar" na empresa, por causa de "movimentos trabalhistas".

Nenhuma dificuldade existe mais para a candidatura Etelvino Lins

QUASE pronto o grande sistema de forças que a levará à vitória — Jânio e Moura Andrade — Nova carta de Juarez Távora — Esclarecimento a caso Munhoz da Rocha — Posição do ministro Prado Kelly. (Pág. 3)

Vozes da Cidade

É POSSÍVEL um acordo entre o PSD e a UDN de Santa Catarina, em torno dos nomes do ministro Luis Gallotti ou do sr. Edmundo da Luz Pinto para governador, no próximo pleito em outubro.

TUDO indica que haverá modificações de caráter político no secretariado da Prefeitura do Distrito Federal.

AFIRMA-SE que, em virtude de manifestações políticas, diversos oficiais gerais foram advertidos pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

É CERTO que o ex-governador Juscelino Kubitschek telefonou, alarmado, na tarde de sábado último, para a redação dos jornais desta cidade que lhe são simpáticos, advertindo-os de que se deveria esperar um discurso do ex-governador Etelvino Lins na Convenção da UDN, fazendo um apelo para que ambos desistissem das suas candidaturas.

TUDO indica que, dentro de poucas horas, deverá ser substituído o ministro da Saúde Aramis Aitaide.

O PARTIDO Republicano deverá, dentro de poucas horas, pronunciar-se a respeito do próximo pleito presidencial. No caso de a seção mineira romper com o sr. Kubitschek (hipótese que muitos admitem), é até possível que o ex-governador de Minas reconsidere a sua candidatura.

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos variáveis, fracos. Máxima 27,9. Mínima 18,4.

Café PALHETA



padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

A Polícia não quer dois pesos e duas medidas

"BLITZ" DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR CONTRA OS FRAUDADORES DO PÊSO — AUTUADOS DIVERSOS FEIRANTES — ATIROU O PÊSO NO METROLOGISTA

METROS que não eram metros, quilos que não eram de mil gramas. Balanças que pesavam contra o freguês — foram os resultados da diligência da Delegacia de Economia Popular, ontem, feita com a assistência da reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA e com a colaboração dos metrologistas Henrique Mendes Tavares e Edson Sousa da Costa, do Instituto Nacional de Tecnologia.

QUILÔ DE 730 GRs.

Na feira-livre da travessa Oliveira, filha do Governador, barraca 3741, licenciada em nome de Sílvia Monteiro da Silva, a caravana encontrou um peso de quilo que só tinha 730 gramas.

Foi autuado o empregado Antônio Melo Magalhães, residente na rua Francisco Bicalho, 10. A barraca fazia fêria líquida de Cr\$ 30 mil por mês, só na fraude. Na barraca 2521, da feira da rua Baronesa do Engenho Novo, foi preso José Lemos de Oliveira, morador à rua Rodolfo, 165, que vendia as mercadorias com 98 gramas a menos em quilo.

Na ocasião de ser preso, o feirante agrediu o metrologista Edson Sousa da Costa, atirando-lhe o peso em cima. Foi preciso o auxílio do vigilante municipal para dominar o agredido.



— "A fábrica está em falta de medidas-padrão" — alegou Alfredo José dos Santos. Mes, nem assim deixou de ser multado em Cr\$ 1 mil.

No açougue N. S. da Penha, firma Roselma e Martins, rua Pinto Figueiredo, 73-A, Tijuca, foi preso o empregado Roosevelt Uney Ferreira. Utilizava uma balança Filizola que fraudava em 55 gramas por quilo, a carne ali vendida.

Na rua Urano, nos armazinhos 1377, 1387, 1365, 1373 e 1350 foram apreendidos todos os metros utilizados pelas casas. E que estavam em desacordo com o padrão oficial, isto é, os "metros" depois de aferidos pelo Instituto Nacional de Tecnologia têm na ponta um reforço de metal em forma de "U".

O "Posto de Gasolina Cabuçu" foi novamente multado. Agora em Cr\$ 1.000,00, por não possuir medida-padrão do I.N.T. Um dos proprietários, Alfredo José dos Santos, explicou aos metrologistas que a fábrica estava retardando a entrega dos instrumentos. Outros postos estavam em ordem. Alguns foram encontrados até bem limpos. Na rua João Rego, esquina da rua Urano, em face de denúncia de um oficial do Exército, a caravana esteve lá fiscalizando o caminhão-feira chapa 60-91-52, propriedade de Manoel Rodrigues, que estaria fraudando no peso. Nenhuma irregularidade foi encontrada. Mas um negociante disse que o dono do caminhão ante a ameaça de freqüentes visitas a armação de balança, pouco antes da chegada dos policiais. Na carvoaria "Chave de Ouro" avenida Suburbana, 1814, de Joaquim Tavares, foi apreendida medida de meio-litro, por estar imprópria para medição.

"Quando o Governo se desmanda não encontra as resistências do meio social. É a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde!"

MILTON CAMPOS Contribuiu de um "mier da TRIBUNA



Os metrologistas apreendendo, na Carvoaria "Chave de Ouro", medida de meio-litro imprópria para a medição

Para melhores cópias no duplicador...



POLAR

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.



"De muitos fatores ainda depende o projeto definitivo do túnel Rio-Niterói", esclarece o engenheiro Marques de Azevedo

Política em dia

PEDRO GOMES

AINDA A NOMEAÇÃO DE MUNHOZ

EM alguns setores políticos perdura, estranhamente, a interpretação de que a nomeação do sr. Munhoz da Rocha significa um ato de represália do Catete contra a frente etelvinista. Estranhamente, porque as figuras mais responsáveis da política do governo, bem como os líderes da candidatura Etelvino declaram e entendem exatamente o contrário.

O próprio sr. Etelvino Lins declara: "Não temos problemas". O sr. Prado Kelly, por sua vez, destaca todos os efeitos auspiciosos do episódio, do qual o governo sai dignificado e respeitado. As notícias referentes à opinião do brigadeiro Eduardo Gomes são também no mesmo sentido de euforia.

CANDIDATURA BILAC PINTO

PUBLICA "O Diário de Minas", na edição de 1.º de maio: "Ao ensejo da data de hoje, dedicada ao trabalhador, elementos alheios a qualquer compromisso partidário lançarão um movimento em prol da candidatura do sr. Bilac Pinto ao governo do Estado. Com esse objetivo, foram impressos milhares de boletins, concitando o eleitorado mineiro a marchar com o sr. Bilac Pinto, os quais deverão ser distribuídos hoje em todos os bairros da capital. Os boletins têm os seguintes dizeres: "Salve o 1.º de Maio, mineiros! Engrandece Minas, esta é a solução. Para governador do Estado, Bilac Pinto".

O sr. Milton Campos, presidente da UDN mineira, declarou-nos que já iniciou as demarções, junto ao Diretório e às representações udenistas na Câmara e na Assembleia, para a escolha do candidato do partido. Até o dia 15 a UDN firmará a sua posição no quadro sucessório estadual.

MINAS INGOVERNÁVEL

O SR. Juscelino Kubitschek entregou um Estado ingovernável ao sr. Clóvis Salgado. Todos os recursos governamentais já estão esgotados, todos os empregos preenchidos (várias vezes). O pagamento do funcionalismo está atrasado de dois meses, o que é um índice alarmante para a situação dos cofres públicos.

O governador Clóvis Salgado não perde oportunidade para queixar-se. Ainda outro dia, numa reunião com magistrados, desfez-se em lamentos. Em troca do apoio

do PR, o sr. Juscelino Kubitschek respondeu, afinal, com um presente de "amigo da onça".

Recentemente, o bispo de Montes Claros telegrafou ao sr. Clóvis Salgado declarando o povo do Município em estado de rebelião, porque a cidade não tinha luz, água, não havia dinheiro, os serviços estavam desorganizados, o comércio em crise, etc. O governador teria respondido: "Não há nada a fazer. A situação do Estado é mais ou menos a mesma".

Enquanto isso, a candidatura do sr. João Goulart estremece as combinações do PR com o ex-governador Kubitschek, no plano federal. Quem conversar, agora, com o senador Bernardes Filho, já ouvirá dele uma linguagem inteiramente diversa do primeiro tempo da campanha juscelinista.

Posição de Moura Andrade

AS declarações do senador Moura Andrade sobre o problema sucessório não estão sendo consideradas pelos líderes etelvinistas como mercedoras de maior cuidado. É que o senador — e já não se tem mais dúvida a respeito — apenas expressa o seu ponto de vista pessoal, sem nenhuma procuração do governador Jânio Quadros.

Outra coisa é que os contatos entre o Catete e o governador de São Paulo se processam, quando necessário, por via direta. No bojo dessas relações, o sr. Moura Andrade aparece, apenas, para perturbar e confundir. Sabendo-se, finalmente, que o senador é candidato à vice-presidência da República lançado pelo PTN e que trabalha pela candidatura do general Canrobert à presidência, fica evidente que todos os seus pronunciamentos estão carregados de suspeição.

Canrobert

A CANDIDATURA do general Canrobert está, com efeito, na ordem do dia. Sabemos se do interesse que essa candidatura despertou em setores militares, ademaristas, duristas, janinistas, etc.

Mas há uma circunstância a considerar e que torna praticamente inexequível o movimento pró-Canrobert: é que o general Juarez Távora tomara em relação ao chefe do Estado Maior a mesma posição que o general Canrobert tomou em relação ao ex-chefe da Casa Militar.

Se acontecer a candidatura Canrobert, é quase certo que acontecerá, também, a candidatura Juarez. Quem deve estar certo é o próprio general Canrobert, quando declara que só aceitará ser candidato de união nacional.

Interpelação do PTB

NOTICIA do PTB: o partido vai exigir um pronunciamento imediato dos pesseadistas sobre a candidatura de Jango. Nada de esperar até junho. Nos próximos dias, como efeito da impaciência petebista, deveremos ter uma interpelação do partido ao PSD em termos oficiais. Já está programada uma reunião do Diretório para esse fim.

JANGO

PROGNÓSTICO de uma figura de proa da sucessão: "Jango não manterá sua candidatura à vice-presidência. Jango vai ser candidato à presidência da República".

Além a respeito do sr. João Goulart, têm sido largamente comentado o seu esquisito comportamento de líder popular. Na entrevista a "Manchete" disse que ingressara na política por não: quer dizer, não foi pelos belos olhos dos trabalhadores do Brasil, nem por qualquer inspiração cívica ou pelo menos saudável. Jango é um líder de lenço ao nariz.

Vem agora o líder e, depois de atear uma fogueira de mil complicações, onde joga os próprios correligionários e o regime inteiro, depois disso tudo e no centro da confusão o sr. João Goulart encontra disponibilidades de corpo e de espírito para casar e burguesamente disputar as delícias da lua-de-mel.

2.300 carros por hora no túnel Rio-Niterói

AS PISTAS, DUPLAS, TERÃO SEIS METROS E MEIO DE LARGURA — EM NITERÓI O PAGAMENTO DO PEDÁGIO — SAÍDA NAS IMEDIÇÕES DO MORRO DE SÃO BENTO — MAS FALTA ESCOLHER AINDA O PROJETO DEFINITIVO

AINDA não está escolhido definitivamente o projeto para a construção do túnel submarino Rio-Niterói: a Comissão ainda desconhece muitos dados referentes à prospeção geológica e geotécnica da faixa por onde o túnel deverá passar.

"Sem isso — firma o engenheiro Raul Marques de Azevedo, representante da Prefeitura na Comissão — não se poderá escolher a técnica a ser empregada, pois ainda nem os menos foram solucionados os problemas de localização das torres de ventilação, acomodação dos excessos, saídas e bocas".

O pagamento do pedágio será feito em Niterói no local que está atualmente sendo aterrado pela firma Dahne e Conceição. Nessas localidades haverá um serviço de recuperação dos automóveis que enguiçarem dentro do túnel.

Essa condição para a concorrência de elaboração do projeto definitivo foi determinada por causa da quantidade do tráfego já existente entre o Rio e Niterói, de vez que em ambas as capitais se processa um crescimento vertiginoso de população.

As pistas, de meio fio a meio fio, terão a largura de seis metros e meio de gabarito standard para a vazão de 2 faixas de tráfego e oito metros e meio de diâmetro, o que fornecerá uma altura de 4,10 para o túnel, entre o piso e o teto.

Pelos planos já aprovados o tráfego

Nova pista na Oswaldo Cruz

O PREFEITO inaugurou, ontem, a pista do lado esquerdo da avenida Oswaldo Cruz, cuja pavimentação foi completamente modificada a fim de melhor atender ao tráfego de veículos. A nova pista foi ontem mesmo entregue ao tráfego.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Metria: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-3010

Agências: Bonassuco - Lapa - Pílara - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Gastou em subórno eleitoral

Cr\$ 10 milhões de 3 autarquias

VENHO denunciar à Nação o crime do ex-governador Regis Pacheco — disse, no Senado, o sr. Juraci Magalhães. Afirmou o senador baiano que o sr. Regis Pacheco, alegando a necessidade de um adiantamento a três autarquias (Companhia de Navegação: Cr\$ 3 milhões e 500 mil; E. F. Nazare: Cr\$ 3 milhões e 500 mil, e Viação Baiana do São Francisco: Cr\$ 3 milhões), oficiou ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, mandando recolher numa conta em seu nome pessoal, Cr\$ 10 milhões, que seriam repostos através de crédito solicitado a Assembleia Legislativa do Estado.

TEM MAIS FÔRÇA...

...é BARDAHLizado!

JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:

POSTO DO TOURING - (Paraná) - BARRAGEM NITTO PÉLAS LÍDAS - Bon-
bos, 4 - GARAGE DERRY - Siqueira Campos, 97 - POSTO RECORD -
Gen. San Martin, 477 - MIL - Múica, 95 A - VITALPARTS S. A. -
Washington Luiz, 91 - POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO
CANOVI - Cabugi, 120 - POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fe. Barilo, 142

RIGOROSA APTURAÇÃO

Finalizando, declarou o sr. Ju-
raci Magalhães que o novo go-
vernador está empenhado na ri-
gorosa apuração dos fatos, re-
tendo o criminoso sentença-
do banco dos réus, para benefi-
cio do julgamento do povo, dos po-
líticos honestos.

DIA DAS MÃES

Lembra-te dela que nunca te esquece!

JÓIA DA FAMÍLIA!

Faça-lhe uma homenagem condigna, oferecendo-lhe uma jóia no Dia das Mães! Uma jóia d'A Exposição Carioca...com tôdas as facilidades do Crediário!

ANEL DE OURO, 18 quilates
nestavado. Com brilhantes e
píetina.

8.500, à vista ou **290, mensal**

ALIANÇA DE PLATINA, com
10 brilhantes. Gravado fran-
cês.

3.000 à vista ou **345, mensal**

ANEL DE OURO, 18 quilates
em fio trançado, com 3 bri-
lhantes.

1.000, à vista ou **185, mensal**

**RELÓGIO DE OURO, 18 qui-
lates, suíço legítimo, com 4**
brilhantes. 17 rubis e anti-
magnético. Pulseira de ouro, 18
quilates. Garantia: 1 ano.

8.950, à vista ou **690, mensal**

**RELÓGIO DE OURO, 18 qui-
lates, suíço legítimo com 2**
brilhantes. Pulseira cordonê
dupla de ouro, 18 quilates.
Garantia: 1 ano.

4.500, à vista ou **520, mensal**

RELÓGIO DE OURO, suíço
legítimo, 18 quilates, com 10
brilhantes. 17 rubis e anti-
magnético. Pulseira nestava-
do de ouro. Garantia: 1 ano.

8.000, à vista ou **920, mensal**

Exposição CARIOCA

Só para Senhoras

Mande a sua contri-
buição para a CASA
DE RECUPERA-
ÇÃO DA MÃE
SEM LAR nesta
Feira do "Dia das
Mães".

L. Carioca esp. G. Dias



Notas sobre o Banco de Kubitschek

JUSCELINO Kubitschek foi eleito diretor-presidente do Banco Comercial da Capital da República S. A. em 13 de março de 1948. Juntamente com o seu cunhado Geraldo Gomes de Lemos (hoje diretor do Banco Real Brasileiro, S. A.) e Joel de Paiva Cortes (hoje diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

Em 15 de junho de 1949, o sr. Kubitschek exonerou-se do seu cargo, declarando "achar-se impossibilitado de dedicar, na fase atual, toda a sua atividade em prol do desenvolvimento dos negócios do Banco, isto em face dos seus múltiplos afazeres como deputado federal", sendo substituído pelo seu cunhado Geraldo Gomes de Lemos.

A ata da assembléia declara: "Os acionistas que assinam o Livro de Presença, representando 5.000 ações, ou seja, a totalidade do capital social..." ("D. Oficial" de 30-6-49, pág. 9480).

Esses acionistas que representam a totalidade do capital eram o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, sua mulher Sara Lemos de Oliveira, o seu cunhado Geraldo Gomes de Lemos, por si e como representante de Miltonilho Braga, Joaquim Gonçalves dos Santos Filho, Odete Inneco Gomes e pessoalmente Mário Inneco (que consta ser cunhado de Geraldo Gomes de Lemos) que deu como residência o apto. 1002, à rua Barão de Ipanema n.º 56, onde também residia o cunhado do ex-governador de Minas.

A forma pela qual foi constituído o "quorum" da assembléia é uma indicação segura de que naquele momento o capital do Banco, na sua totalidade, como se vê da própria ata da assembléia, pertencia ao sr. Kubitschek e seus parentes.

O período da administração Kubitschek durou precisamente 15 meses, tendo o sr. Juscelino praticado os atos de gerência, inclusive assinando todos os balanços mensais.

Tomando-se os balanços dos meses de fevereiro de 1948 (último antes de Kubitschek) e agosto de 1948 (6 meses depois) e maio de 1949 (último de sua gerência), vê-se:

	Fevereiro de 1948 (antes de Juscelino)	Agosto de 1948 (6 meses depois)	Maio de 1949 (15 meses de gestão)
Capital . . .	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas . . .	900.000,00	600.000,00	478.000,00
Despesas . . .	60.000,00	524.000,00	
Depósitos gerais . . .	4.678.000,00	2.930.000,00	2.600.000,00
Depósitos populares . . .	692.000,00	612.000,00	575.000,00
Obrigações diversas . . .	5.830.000,00	10.341.000,00	18.800.000,00

Assim, no prazo de quatorze meses, Kubitschek e seus dois companheiros (banqueiros proeminentes), reduziram os depósitos e as reservas à metade, aumentando as "Obrigações Diversas" de 300%.

"Obrigações Diversas" é o título de uma conta que compreende "Empréstimos da Caixa de Mobilização Bancária" e "Títulos Descontados na Carteira de Redescontos".

Em face dos regulamentos bancários em vigor, os títulos redescotados no Banco do Brasil não devem ultrapassar a importância do capital e reservas. Já a Caixa de Mobilização Bancária só pode fornecer numerário em importância que não supere o total dos depósitos.

No período da gerência Kubitschek, na hipótese das "Obrigações Diversas" representarem o redesconto, este atingiu a cerca de doze vezes o valor do capital e reservas. Já na hipótese de empréstimo corresponderia a cerca de oito vezes a importância dos depósitos. Esse cálculo se prende exclusivamente à gestão do sr. Juscelino Kubitschek.

Em qualquer dos casos, está evidente a origem ilegal das importâncias relacionadas como "Obrigações Diversas".

A redução dos depósitos, notadamente os populares, é uma demonstração clara da falta de confiança do público no Banco e o aumento de "Obrigações Diversas" evidencia a influência política e a especulação com dinheiro de origem governamental.

É também interessante notar que a média mensal dos fornecimentos do Banco do Brasil ou do governo, no período da administração Kubitschek, atingiu a cerca de Cr\$ 1 milhão ou seja, o valor do respectivo capital.

Deve-se salientar que, quando a Superintendência da Moeda e do Crédito determinou a intervenção no Banco Comercial da Capital da República S. A. em 1953, a posição da conta "Obrigações Diversas" era de Cr\$ 17 milhões (balanço de março-53), o que demonstra que, posteriormente ao período Kubitschek, não foi obtido qualquer outro auxílio substancial da Carteira de Redesconto ou da Caixa de Mobilização Bancária e, possivelmente, os respectivos títulos ou documentos devem ter a assinatura de Kubitschek.

Por outro lado, é voz corrente que o grupo interessado em adquirir o acervo do referido Banco, conforme comunicado do seu atual diretor publicado na imprensa, é constituído de pessoas desejosas de efetivar essa operação para o fim de afastar qualquer responsabilidade do ex-governador de Minas naquele Banco, especialmente porque, nos termos da lei n.º 1.808, de 7 de janeiro de 1953, diretores e administradores dos Bancos respondem solidariamente pelas obrigações assumidas durante a sua gestão.

Apesar desse fracasso, o sr. Kubitschek, seu cunhado Geraldo Gomes de Lemos, o sr. Joel de Paiva Cortes (Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais), Vinícius Valladares (diretor do Banco Mineiro da Produção S. A.), Joaquim Rolla, Ovídio de Abreu, Márcio de Mello Franco Alves, José João Abdalla e outros, adquiriram o Banco Real Brasileiro S. A. que recentemente elevou o seu capital para Cr\$ 50 milhões (Diário Oficial de 5-6-54). Esse Banco, presidido pelo cunhado de Juscelino, é acusado de adquirir dividendos do governo de Minas por preços baixos para revendê-los aos outros estabelecimentos de crédito controlados pelo Estado.

CARLOS LACERDA

De volta



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

"KROKODIL"

QUEM deseja conhecer toda verdade sobre a situação nos países ocupados pela Rússia, ou na própria Rússia, dificilmente poderá documentar-se lendo os jornais locais.

O que no Ocidente constitui ótima fonte de informação, no mundo soviético não passa de enfadonho diário oficial, feito por redatores que não são jornalistas e sim, de fato, funcionários públicos, trabalhando sob a fiscalização da polícia secreta. Basta ler uma página do "Pravda", de Moscou, do "Svetskaia", de Bucareste, ou do "Botnichesko Delo", de Sofia, para adormecer, tal a monotonia das colunas dos jornais no mundo da "paz". (A imprensa comunista do Ocidente conserva certa semelhança com os jornais democráticos, apenas para não perder todos os seus leitores, habituados com os bons jornais...)

Apesar de tudo, é possível, ainda, saber o que acontece no mundo soviético. São poucos aqueles que sabem onde encontrar informações autênticas, mas vale a pena buscá-las, pois, deste modo, a verdade será descoberta na própria fonte.

O valor das chamadas revistas satíricas, humorísticas ou de charge política, nas democracias populares e na Rússia, é de primeira ordem. Embora sejam publicações pertencentes ao Estado, impressas pelas editoriais oficiais, em suas colunas sempre encontramos muito mais do que nos diários oficiais rotulados com o nome de jornais. Uma revista de sátira no mundo soviético tem o papel (quase político) de apontar tudo que não anda bem. E como quase tudo está errado, descobrimos material documental de grande valia. O que os jornais não dizem pode sair, sob a máscara do "humor" nas revistas satíricas, pois parece que os russos ainda acreditam no provérbio latino "ridendo castigat mores" — o que não deixa de ser uma "superstição burguesa". Já que, após mais de três décadas de "riso" russo, as coisas não melhoraram.

A publicação-líder das folhas de "humor" oficial é a revista "Krokodil", publicada em Moscou. Várias campanhas travadas em suas colunas poderão ser lembradas, destacando-se, entre estas, especialmente, aquela contra a burocracia e os burocratas. Houve, até, ataques corajosos,

como os contornos de Arkadi Averchenko, que saíram nas colunas do "Krokodil"; e algumas charges de Kukrinski conseguiram quebrar, por um instante, a estúpida rigidez do humorismo dirigido.

Nas capitais-satélites, os governos criaram pequenos "Krokodils", fontes também de variadas informações: em Bucareste, existe a "Urnica", em Budapeste, a "Ludas Mathy", e assim por diante.

Recente artigo publicado na revista "Krokodil" mostra que a crise na indústria do calçado é das maiores. Naturalmente o "Pravda" jamais falaria nisso, e o "Izvestia" ou o "Krasnaia Zvezda" também preferirão guardar silêncio sobre tão delicado assunto.

Mas "Krokodil" publica um artigo em que, entre outras coisas, diz: "En vão o companheiro pedirá um par de sandálias. Para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, em todas as direções, há pilhas e pilhas de botas de couro russas. Todas elas feias, todas elas pretas e todas elas pesadas como barras de ferro fundido".

O diretor da loja já tentou tudo, anunciando as botas nos jornais e pelo rádio, nada conseguindo vender.

Improprias para a estação", dizem os frequentes. Já idealizamos até anúncios em letreiros hábeis, assim como "Alegria dos andarilhos", ou "Sonho dos futebolistas", mas nada conseguimos. O pessoal quer sapatos ou sandálias..."

E o "Krokodil" quem escreve isto. O mesmo "Krokodil" que — de vez em quando — obtém licença para rir e fazer rir, naquele mar de lágrimas que é a União Soviética. O que parece mais importante, porém, é que, após tais risos, vêm os expurgos.

Apesar desta realidade, ainda há gente, entre nós, dizendo que as mulheres de Moscou, as mulheres da Rússia, usam lindos sapatos, finos sapatos, iguais aqueles feitos em Nova York. Paris ou Rio de Janeiro.

Por se tratar de fonte fidedigna, preferimos dar crédito ao "Krokodil", pois a quinta-coluna continua mentindo.

S.B.

Paulo Sampaio interrogado durante três horas: Panair

— "São as melhores possíveis nossas relações com a Pan American World Airways" — declarou o sr. Paulo Sampaio, diretor presidente da Panair do Brasil. — "Comemoramos as nossas bodas de prata. Estamos casados há 25 anos".

— "E o regime é o da comunhão de bens?" — indagou o deputado Carlos Lacerda, relator da Comissão de Inquérito que estuda se deve ou não ser prorrogada a subvenção oficial à Panair do Brasil.

1953. Antes de 1944, os lucros foram reidos na empresa e parceladamente, pela Pan American, no aumento de capital realizado em 1943.

A SUBVENÇÃO
Disse Sampaio que a subvenção paga à Panair representa apenas 7,32% da receita total da companhia correspondendo a dois lugares em cada avião de 45 passageiros. Durante a greve, segundo Sampaio, a Panair perdeu o número de honra e a ocupação de lugares, assim como o número de lugares disponíveis nas linhas subvencionadas.

Informou que o cálculo da subvenção é feito de acordo com a lei, por quilômetro voado, não se levando em conta nem o número de lugares disponíveis nem a ocupação de lugares, assim como o número de lugares disponíveis nas linhas subvencionadas.

— "E um fato determinado" — respondeu Sampaio.

A princípio, o diretor presidente da Panair enviara um pouco nervoso. Comparou o seu caso com o de seus irmãos Luís e Jacques e por vários advogados da Panair. A sala da comissão estava cheia de gente, entre jornalistas, funcionários da companhia, pilotos demitidos por causa da greve e curiosos, além de deputados que não estão na comissão mas que desejavam assistir ao interrogatório. O tom cordial da inquirição, porém, acalmou Sampaio.

PREJUÍZOS
Em janeiro e fevereiro deste ano, a Panair teve Cr\$ 36 milhões de prejuízo, por causa da greve dos 152 comandantes e pilotos. Sampaio disse que não sabe, ainda, qual o prejuízo de março. Assim que souber, dirá à Comissão.

Afirmou que a Panair, de setembro de 1954 para cá, não teve outro prejuízo. No exercício de 1954 propôs um dividendo de 6%. Disse que os dividendos pagos pela Panair foram: 7% no exercício de 1944, 8% em 1946, 10% em 1947 e 6% em 1948.

— "Comemoramos as nossas bodas de prata. Estamos casados há 25 anos".

Disse que o decreto-lei 300, de 34 de fevereiro de 1938, permitiu que importassem gasolina com isenção de direitos, as companhias estrangeiras que concedessem 50% nas passagens requisitadas pelo governo. Foi nesse decreto que se baseou a Panair para obter o arquivamento do processo 96.272, de 1952.

Deixou de pagar Cr\$ 47 milhões de direitos sobre gasolina e óleo importados com isenção e cedidos à Pan American. Também não pagou outros Cr\$ 47 milhões, de multa.

NAO CHEGA
Informou Paulo Sampaio que as importações de material bruto para a Panair são feitas com dólares de alto governamental e que a Panair, no campo internacional, não poderá sobreviver à concorrência.

Acha que a atual subvenção não é satisfatória. Devia ser duplicada. Este ano será de Cr\$ 66 milhões. Deveria ser segundo Sampaio, de Cr\$ 130 milhões.

CAPITAL DESPERDICADO
Sampaio disse que omitiu as conclusões de um relatório do comandante Lauro Roque, na exposição que intitulou "A Greve Parcial na Panair do Brasil" e onde empregou trechos de relatórios do comandante Roque. Na sua opinião, "isso não faria demonstrar era o intuito negativista do comandante".

A Panair gastou, aproximadamente Cr\$ 300 mil para formar um comandante de DC-3, e Cr\$ 1 milhão, para formar um "Constellation". Desperdiçando 52 comandantes, abriu mão do capital investido na formação de-

ses profissionais, da ordem de Cr\$ 26 milhões.

Admitiu não haver pago a indenização aos despedidos, "porque se achavam incursos na lei de greve". Reconheceu que, a uma média de seis anos de serviço a Cr\$ 25 mil de salário, a indenização seria, em dezembro de 1954, da ordem de Cr\$ 7.800 mil.

Sampaio aproveitou para ler duas circulares aos funcionários da companhia. Uma delas, no dia 30 de dezembro de 1954, dizia a harmonia entre o capital e o trabalho.

Cartas dos Leitores

Eleições e reforma eleitoral

DO sr. Lauro Ferreira Filho (de São Paulo capital), recebemos uma carta que, depois de analisar a atual situação política, pergunta:

"Haverá possibilidade desse candidato, honrado e honesto, (Etelvino Lins) competir em igualdade de forças, dentro do sistema eleitoral vigente, onde a desonestidade, a fraude, e o poder do dinheiro imperam? Sabendo-se o valor econômico do grupo que apoia o sr. J. K.? Não creio.

Por outro lado, acho necessário que a UDN o PSD dissidente e outros partidos coligados em torno do sr. Eitelvino Lins lutem pela reforma eleitoral preconizada pelo sr. Edgar Costa, o mais breve possível".

Acusações

DO sr. Rosemar Cavazzini de Carvalho, de Camé, Paraná, recebemos carta em que ele afirma ouvir "diariamente, que V. Exa. (Carlos Lacerda), nada mais é que simples instrumento de certa nação capitalista, contrariando os interesses nacionais, em questões de suma importância para a nação, como por exemplo, o petróleo, etc."

N. R. — O argumento é muito conhecido. Inventado pelos comunistas, ganhou corpo junto aos gregórios, e serve agora de arma aos que, mesmo de boa fé, pretendem anular todos os que se dedicam à campanha de moralização neste país.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ANUNCIA A COFAP

TABULAMENTO DAS BEBIDAS

TEMOS intenção de restabelecer o tabulamento das bebidas em geral", disse-nos o presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho. E explicou: "E que vimos observando abusos em muitos casos, decor-

Industriais brasileiros visitarão o Japão

O GOVERNO do Japão convidou uma missão de industriais brasileiros para, sob a chefia do ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro Guimarães, visitar aquele país, em caráter oficial.

Onze membros integrará a missão estando o desembarque em Tóquio previsto para o dia 20.

O SESP na reunião da Comissão Sanitária Panamericana

VIAJOU ontem pela Braniff, para o México, o dr. Henrique Maia Penido, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) a fim de, como representante do Brasil, tomar parte na 26.ª Reunião da Comissão Executiva Organização Sanitária Panamericana.

A vaia no Maracanã

O GABINETE do ministro do Trabalho distribuiu uma nota, com o objetivo de negar os acontecimentos do Maracanã, domingo último, quando o governo usou os dinheiros do Fundo Sindical para verificar até que ponto ia o seu próprio desprestígio. A nota começa por desmentir-se a si mesma, quando diz que, "aproximando-se a data, estudou-se, como anteriormente, o sentido a dar às comemorações".

Com um pronome complementar, o sr. Alencastro Guimarães procura salvar-se, mas se perde. Quem estudou? Ele não o diz. Agarra-se a um "se" como a uma tábua de salvação. Mas confirma tudo o que dissemos, ao salientar que esse estudo foi feito "como anteriormente", isto é, como no tempo da Oligarquia.

Ora, o que competia ao Ministério do Trabalho era organizar uma festa que não fosse como anteriormente.

A nota do gabinete diz ainda que "o futebol é o espetáculo de esporte que constitui uma atração para a universalidade dos brasileiros". O conselheiro Acácio não se manifestaria de outra forma, embora no seu tempo não houvesse Fundo Sindical.

Salienta ainda a nota que se ouviu o Hino, "a voz da Pátria comum". Também não há impugnações a fazer a esse respeito. E o mesmo se poderia dizer da frase da nota ministerial, segundo a qual "o trabalhador, o homem que realmente trabalha, pode ter as mãos calosas, mas o coração não".

O certo é que, durante os festejos do Primeiro de Maio, no Maracanã, o atual governo, na figura de alguns de seus ministros, foi vaiado. Contra esse fato não há nota ministerial possível. Há é a péssima literatura de uma comunicação ambígua que não responde nem desmente, nem esclarece nem refuta. Quem pagou para que o governo fosse vaiado? Que pronomes quiseram reditar no Maracanã uma festa como nos tempos de "anteriormente"? Dizer que foi o pronome "se" é confiar muito na ingenuidade da opinião pública.

Desfaçatez

TOMAM cunho de espantosa gravidade as acusações ao ex-governador Régis Pacheco, feitas no Senado pelo sr. Juracy Magalhães. Foi revelada a Nação a prevaricação de um governante que, com dinheiro do Estado (Cr\$ 10 milhões) beneficiou amigos políticos, na certeza da impunidade, já que lhe faltava, como garantia, a certeza da vitória nas urnas.

Estribado na convicção, tão familiar em certo tipo de homens públicos neste país, de que nada de mal lhe aconteceria, o sr. Régis Pacheco dilapidou dinheiros públicos com uma desfaçatez que só num leviano e irresponsável se justificaria. E tem razão o sr. Juracy Magalhães quando afirma: "Aqui me acho para denunciar a Nação um fato do maior despendido, da mais berrante impudência, da mais extrema gravidade, que, acredito, se precedentes na vida republicana".

Receber dinheiro público, colocá-lo em nome próprio, Banco e depois distribuí-lo através de cheques ao portador constitui, realmente, algo de novo na extensa galeria dos crimes congêneres.

reitas da especulação. Não souberam respeitar o prometido, quando da liberação, ocorrida na administração anterior. O Departamento competente da COFAP iniciará, hoje, os estudos a respeito.

Sobre a denúncia publicada quanto a preços injustos que estariam sendo cobrados por barracas de cooperativas, incluídas no Plano de Abastecimento Nacional, declarou o sr. Américo Pacheco de Carvalho que ia mandar investigar a respeito, não obstante as informações que possuíam não revelarem a irregularidade.

MAIS de cem oficiais brasileiros e dois venezuelanos receberam, ontem, os diplomas de conclusão dos diversos cursos da Escola de Guerra Naval.

Com a presença de presidente da República, presidente da Câmara dos Deputados, ministros das Forças Armadas, altas autoridades da Marinha, Exército e Aeronáutica e do embaixador da Venezuela, foi realizada a cerimônia, no salão nobre do Ministério da Marinha.

OS ORADORES

Inicialmente, falou o contra-almirante Valdemar de Araújo Mota, diretor da Escola Naval, sobre a importância dos cursos, fazendo um confronto das antigas com as atuais armas bélicas, para encerrar saudando os oficiais diplomados e encorajando a presença das autoridades.

Falou depois o assessor-chefe da Missão Naval Norte-Americana, capitão John Crawford Zohn, salientando o progresso das forças brasileiras do mar, "graças ao alto nível de ensino da Escola Naval de Guerra".

Encerrando, falou pelos diplomados o capitão de fragata Henrique Marques Caminha. Logo depois, o presidente da República fez a entrega dos diplomas.

Morreu "Garoto"

FALECEU ontem um dos maiores representantes da música popular brasileira, "Garoto", autor da marcha "São Paulo Quatrocentos". Morreu vítima de um colapso cardíaco.

"Garoto" (Aníbal Augusto Sardinha) estava preparando uma excursão à Europa, com Dolores Dorian Luiz e Chiquinho e Chiquinho. Nascera em São Paulo, no ano de 1915 e deixou viúva e senhora Miri e Sa-dinha e órfão menor José Augusto de 11 anos.

Era artista da Rádio Nacional. Recentemente fundara o Clube do Samba. O enterro será hoje, às 17 horas, no cemitério São João Batista.

Foi o único violonista a dar um concerto no Teatro Municipal.

Diplomados da Escola Naval de Guerra

MAIS de cem oficiais brasileiros e dois venezuelanos receberam, ontem, os diplomas de conclusão dos diversos cursos da Escola de Guerra Naval.

Com a presença de presidente da República, presidente da Câmara dos Deputados, ministros das Forças Armadas, altas autoridades da Marinha, Exército e Aeronáutica e do embaixador da Venezuela, foi realizada a cerimônia, no salão nobre do Ministério da Marinha.

OS ORADORES

Inicialmente, falou o contra-almirante Valdemar de Araújo Mota, diretor da Escola Naval, sobre a importância dos cursos, fazendo um confronto das antigas com as atuais armas bélicas, para encerrar saudando os oficiais diplomados e encorajando a presença das autoridades.

Falou depois o assessor-chefe da Missão Naval Norte-Americana, capitão John Crawford Zohn, salientando o progresso das forças brasileiras do mar, "graças ao alto nível de ensino da Escola Naval de Guerra".

Encerrando, falou pelos diplomados o capitão de fragata Henrique Marques Caminha. Logo depois, o presidente da República fez a entrega dos diplomas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Red. 12 5188
(Tele. 12 5188)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 240,00
Trimestral 120,00

VIA AEREA - Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIHO - Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o recebimento do jornal, ou falta de entrega, comunicar ao Sr. DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 12 5188

End. teleg. CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 20
1.º andar - 104/3 - Tel. 15 15 15

SUCURSAL EM PORTUGAL
1.º andar de Rua de S. Mamede, 41 - Lisboa
Fels. 55 1255 - 55 6222

A direção se responsabiliza por todos a matéria publicada



Cessação das hostilidades no estreito de Formosa



Imoasse momentâneo

na Conferência de Viena

Cláusulas econômicas o maior obstáculo das conversações — Outras questões litigiosas — À procura da fórmula do tratado de paz austríaco — Próxima conferência

VIENA, 4 (De Erwin Ritter, da France Presse) — Permitirá o terceiro dia da conferência dos embaixadores remover o "impasse" momentâneo a que chegou ontem a conferência a respeito das questões econômicas?

Está colocada a conferência, julga-se, perante o maior obstáculo, o das cláusulas econômicas, após a "reserva" das três primeiras questões litigiosas: 1) — o preâmbulo que estabelece uma certa responsabilidade da Austria na segunda guerra mundial; 2) — as questões dos refugiados que se encontram na Austria; 3) — as limitações a impor às Forças Armadas da Austria.

Por esse motivo todos os esforços se encaminham hoje para procurar uma fórmula suscetível de apoio dos Quatro Grandes, bem como da Austria. As conversações austro-soviéticas de Moscou deram como resultado um número de acordos "bilaterais", notadamente a respeito das questões dos bens e haveres alemães situados na zona soviética de ocupação da Austria (as jazidas petrolíferas de Zistersdorf, por exemplo). Convinha presentemente incorporar essas estipulações nos textos do tratado de paz e esse assunto foi motivo das opiniões divergentes na 1ª sessão da tarde da sessão de ontem.

Parece que o lado austriaco se mostra particularmente preocupado com esse acontecimento, que apresenta o risco de constituir a pedra de toque da conferência. Mas o desejo manifestado pelas Quatro Grandes Potências, de chegar, dentro do mais breve prazo a um acordo sobre o problema austriaco deverá auxiliar a vencer esse obstáculo.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

Os técnicos voltaram hoje da manhã à sua tarefa, para tentar encontrar a fórmula que deveria permitir aos chefes das delegações a prossecução, sem outro entrave, de um acordo sobre o problema austriaco.

PRÓXIMA CONFERÊNCIA
PARIS, 4 (AFP) — "O conjunto dos assuntos relativos à segurança da Europa, a redução e a limitação dos armamentos, bem como o problema alemão próprio, não serão propostos pela França, como temas da próxima conferência dos 'quatro' declarou o presidente do conselho Edgar Faure, da tribuna da Assembleia Nacional.

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

O presidente do Conselho manifestou a opinião de que, "sob reserva das intenções soviéticas" essa conferência "não deveria ser mais prevista para além do verão deste ano".

Desarmamento

LONDRES, 4 (UP) — A Conferência Internacional de Desarmamento, da qual participam EE. UU., Grã-Bretanha, França, Canadá e União Soviética, reiniciou, ontem, suas deliberações, depois de um adiamento de uma semana, motivado pela segunda "indisposição" do embaixador russo, Jacob Malik.

As deliberações da conferência, que se iniciou aqui em fevereiro, último, têm sido realizadas em segredo, desde fins de março, quando os representantes ocidentais protestaram porque de fonte oficial russa se haviam filtrado notícias.

Liberdade para o jornalista

NOVA YORK, 4 (UP) — Pedro Joaquín Chamorro, diretor do jornal nicaraguense "La Prensa", foi posto em liberdade devido à interferência da Sociedade Interamericana de Imprensa, segundo se anunciou a noite passada.

Uma corte marcial o sentenciou, a 30 de março, a permanecer, durante 32 meses, a 15 léguas de Managua, e, contando o tempo que esteve no cárcere, restam-lhe agora sete meses fora da capital, durante os quais não gozará de seus direitos civis, nem poderá dirigir seu jornal.

Durante a recente reunião da SIP, efetuada em Guatemala, sua direção cabografou ao presidente Anastasio Somoza, pedindo que pusesse Chamorro em liberdade e permitisse a volta ao país de Hector Robledo, diretor de "La Teche", outro dos jornais da posição.

O general Somoza decidiu pôr em liberdade a Chamorro, fora de Managua, porém se opôs ao retorno de Robledo, a menos que este se achasse disposto a se submeter a julgamento, quando regressar à Nicarágua. Os dois foram detidos acusados de haver participado em um complot para derrocar o governo, no ano passado.

Informa a imprensa de Taipé ter havido um "certo acordo" nesse sentido — A China nacionalista, ainda não consentiu oficialmente no armistício TAIPÉ, 4 (U.P.) — A imprensa local informou que os EE. UU. e o governo de Formosa chegaram a certo acordo, sobre a cessação das hostilidades com a China Comunista.

Segundo anunciaram os jornais, o chanceler George Yeh e o primeiro ministro O. K. Yul, informaram ontem à Assembleia Nacional, reunida em sessão secreta, das conversações que se realizaram, recentemente, entre o almirante norte-americano, Arthur W. Radford, e o generalíssimo Chiang Kai Shek.

Os funcionários manifestaram, acrescentam os jornais, que o almirante e o generalíssimo chegaram a um acordo, porém que a China Nacionalista ainda não consentiu oficialmente em um armistício no Estreito de Formosa.

O serviço informativo do governo desmentiu, porém, as notícias propagadas pelos órgãos de imprensa.

Comércio com o Brasil

Reunião em Haia das delegações da Holanda, Inglaterra e Alemanha para estudo do assunto — Comunicado sobre os trabalhos hoje à tarde

HAIA, 4 (AFP) — A reunião das três delegações, holandesa, alemã e inglesa, que se realizou hoje de manhã no Ministério Econômico, nesta capital, para estudar os problemas relativos ao comércio dos três países com o Brasil, durará 2 horas, sobe-se em fonte holandesa competente.

A delegação holandesa, composta de 5 técnicos, será dirigida pelo sr. S. Th. Tupma, diretor do Departamento do Comércio Exterior, dependente do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do

Ministério dos Assuntos Econômicos, ao passo que a delegação inglesa contará com 8 técnicos sob a presidência de sir Leslie Rowen, secretário geral do Tesouro, e a da Alemanha, também com 8 técnicos sob a direção do dr. Schepender, do Ministério de Assuntos Econômicos.

Um almôço reunindo os membros das três delegações será oferecido após as conversações pelo sr. Tupma.

Provavelmente, durante a tarde será distribuído um comunicado sobre os trabalhos.

Defesa contra os comunistas

BAGUIO, 4 (UP) — Os peritos militares das oito nações membros da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia decidiram, em princípio, aprovar um plano mestre para a defesa da região contra uma agressão comunista.

Conquanto o acordo seja mantido rigorosamente em segredo, fontes bem informadas revelaram dois pontos importantes.

UM DIA NA CIÊNCIA

A energia atômica na medicina

MEXICO, 4 (AFP) — Trezentos especialistas estudaram nesta capital os problemas apresentados pela aplicação da energia atômica na medicina e na Saúde

18 dias ao piano

BERLIN — O pianista Heinz Artz reclamou para si um novo recorde mundial de execução ao piano — mais de 18 dias sem parar.

Heinz Artz reclamou o recorde depois de tocar durante 435 horas em um restaurante de Berlim Ocidental. O recorde anterior pertencia ao mesmo Artz, ao tocar 420 horas consecutivas na cidade de Wuppertal, em março passado.

O pianista disse que o segredo de seu êxito está em proteger as pontas dos dedos e que, para isso, não houve melhor que não lavar as mãos.

Artz não pôde fornecer mais detalhes porque imediatamente caiu na cama, sendo mui possível que também estabeleça outro recorde de dormir (UP).

Maria pobre era rica

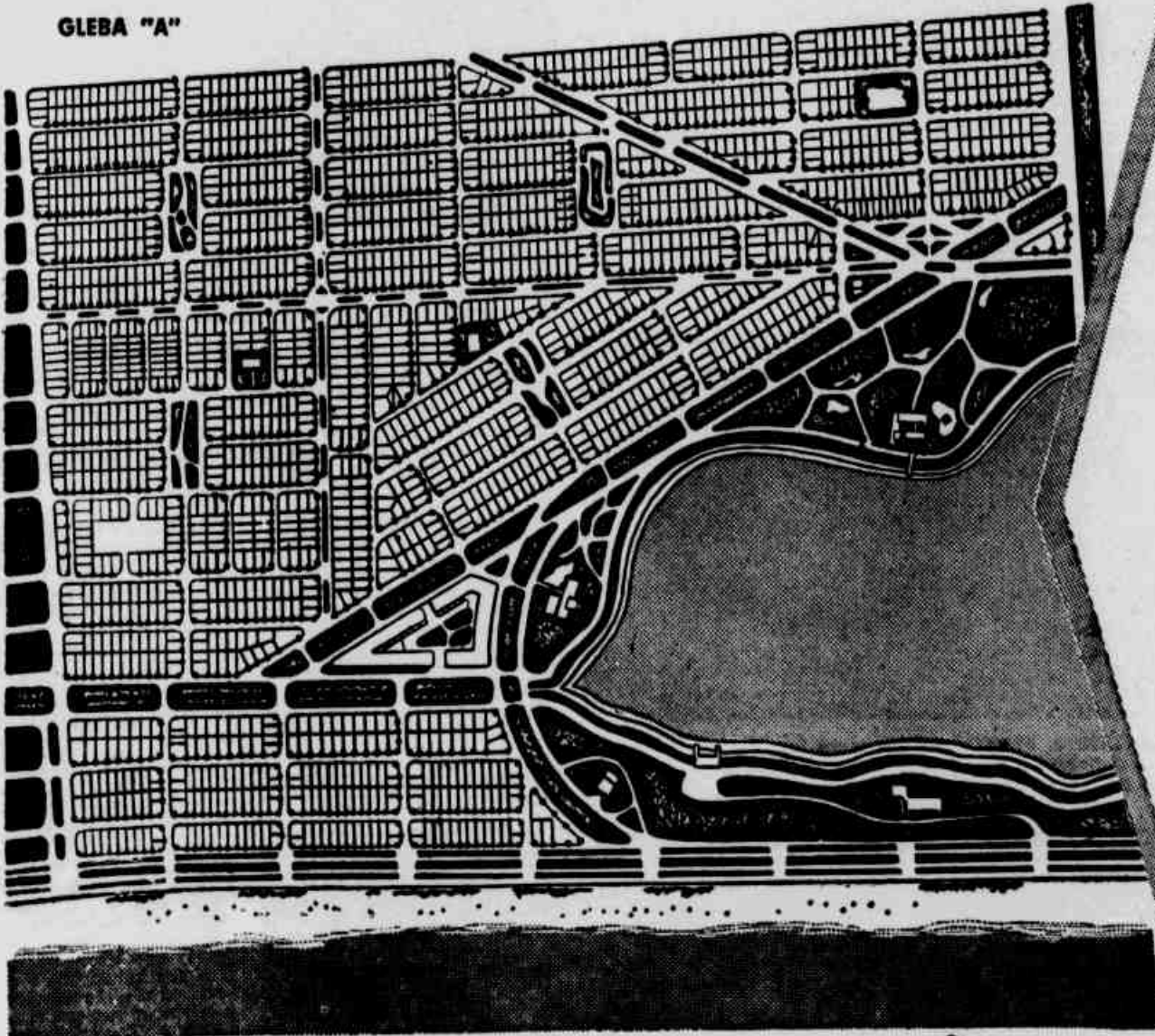
MONTEVIDEO — A septuagenária Maria Hortência morreu no Hospital Vilardebo, por falta de alimentação. A polícia revistua sua misera casa e ali encontrou dinheiro e joias no valor de 20.000 pesos e a escritura de uma chácara e de um terreno na aristocrática praia de Carrasco. (UP)

Que é o Recreio dos Bandeirantes?

[COM SEUS 3.964 LOTES]

O RECREIO DOS BANDEIRANTES é o maior empreendimento imobiliário até hoje em realização no Distrito Federal, para a formação de uma verdadeira cidade satélite, auto-suficiente, planejada dentro das mais rigorosas exigências técnicas da Prefeitura do Distrito Federal, e de acordo com o traçado urbanístico oficial da região.

GLEBA "A"



Lotesmento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado, de acordo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob N.º 259, Livro 8 F. folhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes amplos a partir de Cr\$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, tendo o prazo contratual.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 4.º ANDAR - TEL. 42-3515
EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, 2454, LOJA TEL. 57-3406 57-5858

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42-3515



Área total loteada, a urbanizar:
5.219.000 m².

Número de logradouros: 144,
com 71 quilômetros de extensão.

Área dos logradouros
(avenidas, ruas, alamedas):
1.164.371 m².

Área dos parques, praças e largos: 595.428 m².
(A área total do Jockey Clube é de 613.000 m²).

Faixas arborizadas:
33.778 m².

Áreas da Lagoinha e
Lagoa de Marapendi: 576.406 m².
(A área do Jardim Botânico é de 520.000 m²).

Área destinada a escolas: 64.917 m².

Áreas cedidas gratuitamente à P. D. F.:
60.455 m².

Outras áreas de avenidas cedidas à P. D. F.:
221.656 m². - (A área onde está situado o Estádio do Maracanã mede 186.000 m²).

Área do parque do Pontal: 20.076 m².

Área total dos Lotes de terrenos: 2.481.913 m².

Total da área das Glebas "A" e "B": 5.219.000 m².

Área média de cada lote: 600 m².

Tomando-se a média de 5 pessoas por família, os 3.964 lotes residenciais do RECREIO comportarão uma população de 19.820 pessoas vivendo em um bairro arejado, moderno e com o máximo conforto.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Organização PLANIL



Ana no clima de exaltação, reforços policiais chegam a cabine onde estavam maquinistas e alguns dos guardas

Amando Fonseca ameaçado de apanhar

Acareação no 6.º Distrito, para desfazer uma dúvida sobre Rui Dourado — O caso da extorsão na Delegacia do 5.º Distrito

NO 6.º Distrito, foram acareados, ontem, o sr. Flávio de Carvalho, que acusou o comissário Rui Dourado de extorsão de Cr\$ 10 mil para soltá-lo, e Amando Fonseca, que, dependendo em favor do colega (Amando é perito), afirmou ter sido solicitado pelo acusador para depor contra o acusado.

O sr. Flávio de Carvalho confirmou as acusações e contestou veementemente que tivesse feito o pedido. Apenas solicitara de Amando Fonseca que fosse seu advogado na queixa contra o comissário, mas que o perito se recusara por estar impedido de funcionar no Foro Criminal, por ser policial.

Disse mais que fora apresentada a Amando Fonseca por Júlio Plombon, que poderá testemunhar a respeito.

Amando Fonseca foi mais além: disse e ninguém acreditou sinceramente que recebera ameaça telefônica, dizendo o anônimo, que lhe modificaria a "fachada".

O crime de Manguinhos:

Teria visto o assassino após o crime

TESTEMUNHA AFIRMA QUE VIU UM DESORDEIRO CONHECIDO, CORRENDO — NO ENTANTO, SEM NADA CONFIRMADO, CONTINUA EM MISTÉRIO O CRIME DA PASSAGEM DE NÍVEL DE MANGUINHOS

CONTINUA ainda em mistério o latrocínio de que foi vítima o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Francisco Gonçalves Ferreira, de 51 anos, casado, assassinado com dois tiros de revólver, na passagem do nível da estação de Manguinhos.

Em sindicância, a polícia do 20.º Distrito conseguiu apurar que a vítima fora baleada quando passava pela favela da "Vargem", altura das imediações. Depois de ferido, caminhou cerca de 200 metros indo morrer junto à cabine do guarda-carga.

A polícia acredita que Francisco tenha sido despojado de seus haveres e não tentou reagir, foi baleado pelo assassino ou grupo de assassinos, que constantemente agem naquelas imediações. As autoridades acreditam ainda, que os autores da morte do funcionário do Ministério da Aeronáutica, tenham sua quartel geral na favela da Vargem.

O guarda-carga Matias Jacinto Aguiar, de 38 anos, casado, da rua Olga, 102, deverá ser ouvido novamente pelo delegado José Rocha Nogueira, titular do 20.º Distrito, que não acreditou na versão de que ele estivesse dormindo quando ouviu os tiros.

Uma turma de policiais da seção de Vigilância do 20.º Distrito, chefiada pelo detetive Madureira, continuam fazendo averiguações para elucidar o misterioso latrocínio.

SÉRIA O CRIMINOSO
Em diligência feita durante a noite

Incendiou-se depois da colisão
TRAQUEANDO em excessiva velocidade pela rua das Laranjeiras, o auto 11-38-44, dirigido por Silvio de Sousa, de 28 anos, casado, da rua Brã de Ipanema, 53, apartamento 503, perdeu a direção, indo chocar-se contra a traseira do caminhão da Lipeza Pública, de chapa 9-07-09, estacionado em frente ao prédio 245.

Em consequência da colisão, o carro de passeio incendiou-se, ficando parcialmente destruído. Sairam feridos o seu motorista e o comerciante Vitor Neter, de 20 anos, casado, da rua Taípe, 276, que viajava de carona no veículo.

Acorreram ao local os bombeiros do Posto do Catete, que prontamente debelaram as chamas. As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Atropelamento

QUANDO atravessava, ontem, a rua Lopes Quintas, esquina com a rua Jardim Botânico, Helena Maria, de 9 anos, filha de Abdala Antônio da Silva, da rua Lopes Quintas, 114, casa 1, foi atropelada por um auto não identificado.

Com fratura exposta da perna esquerda, Helena foi internada no Hospital Miguel Couto.

Caiu da árvore

COM fratura do crânio, foi internado, em estado de choque, ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o colegial Celso, de 12 anos, filho de Alexandre dos Santos Veloso, da rua Alexandre Gasparoni, 1261, em Marechal Hermes, que momentos antes caiu de uma árvore em frente à Escola Santos Dumont, avenida Osvaldo Cordeiro de Farias.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Nueva Granada", "Covell", "Grena", "Flora", "Atalala", "Leide Brasil", "Moc" e "Rodrigues Alves".

CONFLITO NA CENTRAL

O povo reagiu a pedradas aos tiros dos policiais

Um morto e 11 feridos, o resultado — Policiamento reforçado hoje para evitar novos distúrbios — Parados os trens durante duas horas

UM morto e onze feridos — este o resultado da luta entre o povo e guardas da Central do Brasil, na plataforma 5 da estação Pedro II, ontem, à noite. O conflito começou quando os policiais detiveram o soldado da Aeronáutica Ivan Fernandes, de 19 anos, servindo na Base do Galeão, que procurava embarcar no trem pulando o gradil e passando para a outra plataforma, sendo acompanhado de populares, que seguem seu exemplo. Os guardas procuraram impedir a invasão, havendo luta.

TIROS X PEDRAS

Na ocasião, sacaram de suas armas (revólveres calibre 38), fazendo disparos para o ar. Foram atirados pedras, produzidas por pedras e pontas de pedras, e finalmente, Teófilo da Silva, de 15 anos, soldado, comerciante, domiciliado na rua Jubai n.º 172, acometida de crise nervosa. Todos se retiraram após os curativos, permanecendo internado o guarda n.º 333, cujo estado é grave.

O MORTO

O morto era o estudante do Curso Salgado Filho, Zander Tino de Santos, de 20 anos de idade, morador à Travessa do Souto, 134.

Os policiais medicados no Pronto Socorro: Josias Menezes de Oliveira, de 32 anos, casado, fiscal da polícia ferroviária, residente na rua Coronel Moreira Cesar n.º 19, com contusão no tórax e ferimento no frontal, produzidos por pedrada; Waldemiro Frazão, de 32 anos, casado, guarda n.º 134, morador na rua Pedro Melo n.º 202, em Padre Miguel, com contusão no frontal, produzida por pedrada; Genaro Mendes de Almeida, de 29 anos, casado, guarda n.º 229, domiciliado na rua 12 de Outubro n.º 134, em São João de Meriti, com ferimento no frontal, também produzido por pedrada; Alvaro Pontes Ferreira,

Pintor x comerciante

FACADAS, socos e pontapés foram trocados ontem à noite, no botequim da rua Farani 10, entre o pintor Valdemar da Costa Silva, de 30 anos, soldado, da rua Natal, 141, e o comerciante Antônio Horácio, de 22 anos, soldado da rua Marques de Abrantes, 110.

Os dois contendores se desentenderam por motivos fúteis, e no fim da refrega Antônio saiu ferido com uma facada no abdômen, enquanto o pintor sofreu ferimentos contusos no frontal. Ambos, medicados no Pronto Socorro, foram encaminhados ao 4.º Distrito, onde foram autuados.

Brasil, hoje, continuará reforçado, para evitar a repetição dos acontecimentos.

PARALISAÇÃO

Os trens estiveram paralisados quase duas horas. Os maquinistas, receosos de novos distúrbios, recusaram partir, não se sentindo garantidos.

PRISÕES

Os policiais da Central detiveram como agitadores e agressores dos guardas o operário Cláudio Martins de Sousa, da rua S. Luís, 1223, em Nilópolis, e o comerciante Nelson Donzomete, de 18 anos, soldado, da estrada Vicente de Carvalho, 98.

Foram presos também os soldados da Aeronáutica Ivan Fernandes, n.º 21652, da Guarda de Transportes, e o de n.º 2970, Elias Fernandes de Lima, de 19 anos, soldado, da Base do Galeão. Todos foram encaminhados à delegacia do 10.º Distrito, onde foram ouvidos pelo comissário de serviço, Ivan, e apontado pelos guardas como "pivot" do conflito.

AS CAUSAS

O rastilho do conflito foi a desobediência de alguns soldados da Aeronáutica ao policiamento — disse-nos o diretor da EPCB, engenheiro Jair de Oliveira Régio. A versão do atraso não é a verdade. Só se agravou o problema do atraso depois do conflito. O erro da polícia ferroviária foi o uso de armas. Já mandei abrir inquérito para apuração das responsabilidades.



Operário Cláudio Martins de Sousa detido pela polícia e acusado de agitar durante os distúrbios. Em prantos nega ter participado do conflito

Em Caxias: disparo accidental

COM um ferimento transfixante na mão esquerda e outro penetrante no tórax, deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, Dinorá Santos Braga, de 47 anos, viúva, da rua Etelvino Chaves, 176, Caxias, a qual, momentos antes, fora atingida por uma bala, na casa de fogos de artifício "São João", à estrada Rio-Petrópolis, 1.634, onde trabalha como caixa.

O tiro resultou da imprudência do comerciante Miguel Gonçalves Teixeira Ribeiro, que exibiu seu revólver no interior da casa de fogos, ocasião em que ele disparou, atingindo Dinorá.

O comerciante foi autuado pela polícia de Caxias.

"Colaborar de maneira decisiva para o êxito do Congresso"

Recebidos no salão (do trono) do Palácio São Joaquim todos os diretores (14) da Companhia Antártica Paulista, foram homenageados pelos responsáveis pelo XXXVI CEI — A doação da madeira para o altar-monumento e as acomodações da Praça do Congresso servirão, depois de julho, para erigir quinhentas casas de favelados

SOLIDARIOS com todas as obras sociais — achamos que o gesto de Sua Eminência, o cardeal D. Jaime Câmara, ofertando a madeira do Congresso para construção de casas para as famílias dos favelados é uma verdadeira chave para resolver um dos mais importantes problemas sociais do Rio de Janeiro — disse-nos o sr. Walter Bellan, diretor superintendente da Antártica, momento antes de ser agraciado com o título de congressista benemérito pelo cardeal-arcebispo.

O sr. Bellan, juntamente com os outros 13 diretores da Companhia Antártica Paulista, foi recebido, ontem, no salão do trono, do Palácio São Joaquim, por D. Jaime de Barros Câmara.

EMOCIONADOS

"Ficamos muito emocionados com o gesto de Sua Eminência — prosseguiu aquela autoridade. — Ninguém de nossa Companhia pensou jamais que possa colaboração pudesse ter tal repercussão, nem que nosso gesto encontrasse tal gratidão. "Nosso objetivo — concluiu — foi colaborar de maneira prática e decisiva para o êxito do Congresso Eucarístico. E agora, que sabemos do pensamento de Sua Eminência — nós que sempre estamos solidários com todas as obras sociais — temos mais um motivo para nos congratularmos pelo fim nobre que vai ter nossa contribuição."

MAGNIFICA CONTRIBUIÇÃO

A Companhia Antártica Paulista, colaborando para o êxito da maior festa católica de todo o mundo ofereceu toda a madeira necessária para a construção do altar-monumento e todas as acomodações da Praça do Congresso.

A doação é de tal vulto que foram necessários dois meses para o preparo da madeira, no Paraná e Santa Catarina. Vários navios transportaram essa madeira para o Rio de Janeiro.

SENTIDO HUMANO DA IGREJA

Conforme pensamento anunciado por ocasião das solenidades da instalação da "batina da Inscrições", no Teatro Municipal, a Igreja, findo o Congresso, entregará toda aquela madeira na construção de casas para as famílias faveladas.

Nesse sentido o chefe da Arquidiocese já entrou em contato com a Prefeitura Municipal — e no momento aguarda a Fundação João XIII levantará as residências dos favelados.

Para se ter idéia do vulto da oferta da Antártica revela-se que a madeira dará para construir cerca de 500 casas.

A SOLENIDADE

Os 14 diretores da Cia. Antártica foram recebidos no Salão do Trono pelo cardeal-arcebispo, que se fazia acompanhar de seus auxiliares, arcebispo D. Helder Câmara e bispo D. José Távora, e seu secretário particular, monseñor Bessa.

Perante toda a imprensa e rádio carioca D. Jaime de Barros Câmara, tecendo breves considerações, agradeceu a oferta da Antártica e exaltou as finalidades e objetivos de um grande certame

em nome da Antártica, discursou, agradecendo, o sr. Hamilton Prado, diretor vice-presidente.

SENTIDO HUMANO

Em declarações exclusivas a este jornal, d. Erna Wernsdorff, diretor-social, falou do alto significado da utilização da madeira doado pela Cia. Antártica, ressaltando o gesto nobre de D. Jaime Câmara.

Referindo-se ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro disse, textualmente: "Ele participa do sofrimento deste povo."

"É preciso que a iniciativa da Antártica seja imitada por grandes indústrias brasileiras", disse-nos o sr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, diretor-secretário.

E concluiu: "Esses gestos vêm provar que os grandes estabelecimentos industriais e comerciais brasileiros estão sempre prontos a colaborar nos empreendimentos nobres e altruísticos — nunca se negando a colaborar em obras que se destacam pelo seu sentido humano".

OS HOMENAGEADOS

Foram os seguintes os diretores da Companhia Antártica Paulista, ontem homenageados no Palácio S. Joaquim:

Luiz de Morgan Snell, diretor presidente; Hamilton Prado, diretor vice-presidente; Adam von Ulow, diretor vice-presidente; Walter Bellan, diretor superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho, diretor-secretário; d. Erna Wernsdorff, diretor social; Milton Brandão, diretor adjunto; Francisco Barone, diretor adjunto; Orlando Messias, diretor adjunto; Eduardo Borsali, diretor adjunto; Arthur Koesling, diretor adjunto; Oscar Poliakoff, diretor adjunto; Oscar Antonio Bindel, diretor adjunto; Jorge Bittar, diretor adjunto.



"APENAS O PRIMEIRO NOSSA OBRA IGACAO" — foi o sentido do discurso do sr. Hamilton Prado, diretor vice-presidente da Antártica, no agradecer a deferência dos responsáveis pelo Congresso e exaltando o certame eucarístico internacional de julho.



CONGRESSISTA BENEMÉRITO — Com esse diploma D. Jaime Câmara distinguiu a Cia. Antártica, que ofereceu toda a madeira para a Praça do Congresso — material que, depois de julho, se transformará em 500 casas para favelados



Pela primeira vez na história da Antártica, sua diretoria inteira (14 membros), tomou parte, num dia útil, numa solenidade: foi homenageada (na sala do trono) pela Igreja

O crime do Sinal Vermelho (n. 2):

"Narciso Preto" apresentou-se

COM as suspeitas já lançadas sobre "Narciso Preto", a polícia do 13.º Distrito já tem uma pista para esclarecer o assassinio de que foi vítima o motorista José de Oliveira Martins, vulgo "Ze Pequeno", que na manhã de ontem foi encontrado acotado na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Marques de Sapucaí, perto de um sinal de trânsito, onde há uma pequena casa de dois andares.

"Narciso Preto" teve uma briga, há tempos, com "Ze Pequeno", num botequim, na esquina das ruas João do Carmo e Comandante Mauriti. "Ze Pequeno" brincava com Ferreira de tal, empregado da Brabma, quando "Narciso Preto" interveio, chamando "acabar com a brincadeira".

Procurado em sua casa, "Narciso Preto" não foi encontrado, aumentando-se então as suspeitas contra ele. No entanto, apresentou-se, depois, à delegacia, onde foi ouvido. Tudo leva a crer agora que é inocente. Será ouvido novamente hoje.

Diz que foi baleado pela Polícia

"SCHMIDT", perigoso assaltante e desordeiro, após uma confusão na rua General Rondon, em Caxias, foi preso, resistiu e acabou sendo baleado pelo investigador Nascimento, um dos policiais que o tinham detido.

Hilton Seixas, de 33 anos, da rua São Sebastião, 246, o "Schmidt", ameaçou sua mulher de morte. Seu sogro, de nome Sant'Ana, com medo que ele comprisse a promessa, foi pedir auxílio à polícia. O investigador Nascimento acompanhou Sant'Ana até sua casa. Lá, "Schmidt" fazia grande confusão: dizia, aos gritos, que ia matar a mulher e que o primeiro que se metesse morreria também.

No auto de Walter Pereira, chapa 2-03-98, do Estado do Rio, "Schmidt" foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. O investigador Nascimento acompanhou-o. E, logo após a sua saída, o malandro acusou-o de tê-lo baleado.

Foi aberto inquérito na polícia de Caxias para apurar o caso.

Maquinista suicidou-se

POR motivos não revelados, o maquinista da Central, Cândido Cordeiro de Souza, de 46 anos, casado, da rua Tomás Gonzaga, 54, casa 4, matou-se, ontem à noite, atirando-se na frente de um trem de prefixo não identificado, na estação de Sapucaí. Ainda com vida, o suicida foi removido para o Pronto Socorro, onde morreu ao ser medicado.

Pinho, da Vara de Execuções Criminais, que exigiu explicações do diretor da Penitenciária — que se negou a dá-las. Respondendo, apenas, o diretor, que o preso estava à disposição do Tribunal do Juri, por ter praticado crime de homicídio.

O juiz Soares de Pinho já considerou sem amparo na lei a saída de presos, sem escolha, ordenada pelo diretor da Penitenciária.

Domingo mais de 50 deles se beneficiaram com a medida.

DIREITO DE POSTALISTAS

NEGANDO provimento à apelação do representante do Ministério Público e Tribunal Federal de Recursos manteve a sentença de primeira instância que deu ganho de causa a José de Matos Teles e mais 68 postalistas da parte suplementar do Departamento de Correios e Telégrafos.

Esses funcionários, por intermédio do advogado Roberto Lira Filho, propuseram, em setembro do ano passado, ação ordinária contra a União, pretendendo fosse apostilada nos seus títulos a transferência da parte suplementar para a parte permanente e a concessão, automaticamente, do acesso aos cargos vagos nas classes superiores.

CONFISCO ERRADO

Se o automóvel foi importado sem licença prévia ou com ausência de qualquer outra formalidade, e está foi instituída para o fim de impedir a evasão de divisas, o remédio seria a devolução de bem nestas condições importado ao porto de origem, ou exigir um tributo em proporção, com sanções aplicáveis; nunca, porém, como se fez, e se faz, pois, desse modo, não se atende à finalidade da lei, por isso que a venda em leilão e consequente distribuição da maior parte do apurado entre funcionários alfandegários (70%) não desliza nem exclui tal evasão, nem se exime o Estado da prática de confisco, vedado em sua lei fundamental.

FRANCOS FRANCESES

AMANHÃ, estará em juízo a quadrilha dos francos franceses. Todos os acusados denunciados pelo promotor Newton Marques Cruz serão interrogados pelo juiz Osvaldo Abris, da 12.ª Vara Criminal.

O início da audiência está marcado para as 13 horas.

RÁDIO MAUÁ

SE a Fundação Rádio Mauá não pagar ao jornalista Paulo Vial Correa Cr\$ 117.100, terá, penhorados, tantos bens quantos forem necessários para a cobertura dessa importância.

Assim decidiu o juiz Elias de Carvalho Paiva, da 2.ª Vara de Conciliação e Julgamento, no mandado expedido ontem, à Fundação.

O jornalista ganhou a ação em primeira instância e obteve, no Tribunal Regional do Trabalho, a sua confirmação unânime.

CANTINFLAS

— "ESTE não é um ambiente para se imitar Cantinflas" — afirmou o juiz Osvaldo Abris, da 12.ª Vara Civil, dirigindo-se a um réu acusado de estupro.

O réu imitador de Cantinflas era Sidney Silva. Teve, por companheiro de crime, Marco Antônio. Ambos são acusados no processo, mas, em Juízo, ao serem interrogados na 12.ª Vara Criminal, Marco Antônio acusou Sidney. Este, ao se defender, carregou demais na gesticulação e no bamboleiço, negou a autoria e sofreu advertência, severa, do juiz.

FRANCOS FRANCESES

AMANHÃ, estará em juízo a quadrilha dos francos franceses. Todos os acusados denunciados pelo promotor Newton Marques Cruz serão interrogados pelo juiz Osvaldo Abris, da 12.ª Vara Criminal.

tribuna **ECONÔMICA**

AMARAL NETTO

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

CAPÍTULO interessante do relatório do Banco do Brasil é o que se refere aos capitais estrangeiros. Verifica-se que em 1954 o movimento desses capitais deixou um déficit de US 7.102 mil, porque entraram apenas US 69.093 mil, enquanto saíram do Brasil nada menos de US 76.195 mil.

Onde a diferença é exorbitante e violenta é nos lançamentos que dizem respeito às rendas de investimentos no exterior. Verifica-se que enquanto remeteu-se para fora do Brasil nada menos de US 140.720 mil, equivalentes a rendas de aplicações estrangeiras aqui, recebemos a insignificância de US 6.636 mil, correspondentes aos investimentos brasileiros no exterior.

O déficit daí resultante somado ao do movimento de capitais registra um déficit

global de US 141.196 mil, prejuízo do Brasil com esse tipo de operações.

Por outro lado não se pode deixar de registrar os processos utilizados nas entradas e saídas de capitais. Assim é que esses processos demonstram uma desigualdade chocante no tratamento das entradas e saídas do dinheiro.

Enquanto os capitais que ingressaram no Brasil receberam em sua maioria uma magadora (91%) taxas do mercado livre, os capitais saídos do país o foram também em proporção absoluta (88%), pelo mercado oficial.

Isto quer dizer que tomando como média da taxa livre para 1954 Cr\$ 70 por dólar e Cr\$ 18,62 para a oficial temos que cada dólar entrado no país foi pago na média de Cr\$ 65,50, enquanto os que saíram deram a média de apenas Cr\$ 25,10.

Indústria

ESTIVERAM em vista ao Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias do Distrito Federal, os srs. Decelcino de Holanda Cavalcanti e Oswaldo Veloso Borges, respectivamente, presidente e 2º secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Minotti Cataldi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário, Luiz Duarte, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Tinturaria e Lavanderia, José Ferreira Campelo, Wilson Quintaneiro e Ari Campista, diretores da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias. Após tomarem contato com as realizações do Departamento, os dirigentes sindicais operários assistiram a uma exibição de filmes sobre Produtividade e métodos de trabalho.

O Departamento de Produtividade está incrementando agora a apresentação desses filmes, que serão exibidos nas sedes de sindicatos, associações e empresas, visando tornar conhecidos modernos processos de racionalização do trabalho e aumento da produtividade em nossos países.

Recordes

EM abril, quatro funcionários de categoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem registraram verdadeiros recordes de tempo de casa. A sra. Yolanda de Carvalho von Orloff completou 37 anos de serviço ininterrupto. Ocupa o cargo de chefe da secretária. O sr. Pedro Theberge atingiu

os 25 anos no cargo de gerente. O sr. Elisio Moreira da Fonseca, com 20 anos é o diretor do Departamento Jurídico, e o sr. Carlos Guimarães Vieira de Campos, também com 20 anos, chefe os serviços de controle da prevenção de acidentes.

Os quatro foram homenageados pela diretoria e pelos industriais associados do Sindicato, com um almoço que se realizou no Country Club. Na ocasião, usaram da palavra o presidente do Sindicato, sr. Alvaro de Souza Carvalho; o sr. Jorge Amaro de Freitas; o sr. Domicílio Veloso, o sr. Vicente de Paulo Galliez, e, agradecendo em nome dos homenageados o sr. Elisio Moreira da Fonseca.

Agios

OS agios registraram, nos dois últimos meses, modificações sensíveis no que diz respeito aos níveis mínimos permitidos pelo governo. Assim é que na primeira categoria a base mínima para licitação passou de Cr\$ 15, para Cr\$ 20 e Cr\$ 25 para cada dólar ou equivalente em outras moedas. Na segunda registraram-se os seguintes níveis: Cr\$ 18,24 e finalmente Cr\$ 30. Na terceira categoria, Cr\$ 23,31 e Cr\$ 35.

Na quarta categoria o nível foi de Cr\$ 30 para Cr\$ 40, e na quinta de Cr\$ 75 para Cr\$ 100.

Abrangerá todo o país a campanha contra o câncer

A CAMPANHA Nacional Educativa contra o Câncer, que será inaugurada amanhã, dia 5, às 17 horas, no térreo do Edifício EMDA, à rua 7 de Setembro, 48, se estenderá por todo o país, visando a prevenção, o diagnóstico precoce e as possibilidades de cura do mal — declarou o diretor do Serviço Nacional do Câncer, prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

Acrescentou:

"Para esse fim, o S.N.C. confeccionou farto material de propaganda, apresentando cartazes ilustrados, documentário fotográfico, publicações, visando assim à divulgação de conhecimentos úteis, ao alcance de todos. Além disso, a Campanha instalará exposições educativas em todas as capitais do Brasil, iniciando pelo Distrito Federal. Objetivamos tornar mais acessível ao público o alcance das medidas de profilaxia e tratamento".

FAVOR ANTECIPADO

Prosegue o prof. Pinheiro Guimarães: "A preparação do material e a organização dessas exposições obedecem a alguns princípios técnicos que seguem as regras da boa publicidade, adaptados à natureza do problema que

se tem em vista. Por isso tomamos especial cuidado em que a propaganda não venha criar a canerofobia, o que seria contraproduzindo frontalmente o plano traçado.

Levamos o nosso cuidado ao ponto de julgar conveniente esclarecer os leitores a respeito do significado real do símbolo do caranguejo. Há uma publicação explicativa das razões que levaram os cientistas a adotar esse símbolo. Na exposição deverá ser apresentado um filme colorido falado em português, sobre instruções a serem seguidas na luta contra o câncer.

Será distribuída, ainda este ano, uma publicação que é um dos primeiros passos na técnica de recuperação dos cancerosos operados, um dos mais interessantes problemas da atualidade na luta contra a doença.

COLABORAÇÃO EM MASSA

Recorremos, — continua o prof. Pinheiro Guimarães — com empenho, à colaboração de todas as instituições que, oficialmente ou

em caráter particular estão envolvidas na luta contra o terrível mal. E aqui desejo solicitar da imprensa, do rádio, da televisão o máximo que puder fornecer em cooperação na batalha que estamos travando contra o câncer.

Por intermédio da Agência Nacional serão feitas 15 palestras, focalizando diferentes aspectos do diagnóstico e tratamento das doenças neoplásicas ou malignas.

A Liga Feminina de Educação e Combate ao Câncer participará ativamente da campanha, fazendo em vários locais do Distrito Federal, palestras educativas e esclarecedoras. A Faculdade Nacional de Medicina acolheu nosso convite de participação e durante o mês de maio os seus professores ministrarão, em suas aulas, conceitos modernos sobre patologia e clínica dos tumores. Também os Serviços de Saúde do Exército da Marinha — Aeromédica se encarregarão de dar o máximo de seus esforços na campanha, disseminando por todo o Brasil os conselhos e as publicações lançadas pelo S.N.C. pro-

curando um mais estreito contato com as populações do interior. Entidades de caráter social como o Jockey Club, Rotary Club, Country Club, Sociedade Hípica Brasileira, Botafogo de Futebol e Regatas e outros, estão prontos a dar sua parte nessa luta.

Também a Caixa Econômica e o Banco do Brasil, através de suas agências em todo o Brasil se encarregarão de distribuir cartazes instrutivos. Por todo o país, em estações de estradas de

ferro ou de transportes rodoviários, os cartazes da Campanha estarão chamando a atenção dos brasileiros para o problema do câncer e o que deve ser feito para a sua profilaxia e tratamento — finalizou o prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

MAQUINA FOTOGRAFICA
VENDE-SE — CIRQUEX, modelo F. (1/400 M-X), com ótimo equipamento. — Serve para amador ou profissional. — Telefone: 46-7831, com Paulo.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 4 às 18 horas

RELIGIÃO

Curso do

Prof. Dr. GUSTAVO CORÇÃO

Amanhã, dia 5 às 18 horas

Introdução à Sagrada Escritura

Início do Curso de

FREI LUCAS MOREIRA NEVES, O.P.

RUA MEXICO, 74 - 2.º ANDAR

— Entrada franca —

A PERFEIÇÃO MÁXIMA EM SONORIDADE

agora apresentada por

CASSIO MUNIZ S.A.

os novos modelos 1.955,

com extraordinárias inovações

técnicas que só poderão

ser avaliadas pela apurada

sensibilidade auditiva e

e mais exigente bom gosto.

Reunindo as maiores

inovações no campo da

Rádio-eletrônica, os

modelos 1.955, atingem o

clima da mais alta

fidelidade, luz e fina

apresentação!

CLÍNICA de ALERGIA

Asma
Eczema
Rinite
Urticária
Enxaqueca
Reumatismo
Sinusite

Consultas
com
hora
marcada
das 8
às 13 hs.
pelo tel 42-8513

DR. ARCHIMEDES E. VILALTI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2.º - 73-74-25

ALUGUE UM CARRO VOCÊ MESMO GUIA 37-1470 — 27-8904

Comissão de Turismo do Uruguai

COMUNICAM-NOS dos escritórios da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai que passarão a atender aos interessados em informações sobre turismo no país vizinho no horário de 9 às 13 horas de segundas às sextas-feiras, e de 9 às 12 horas, aos sábados, em seu endereço da Av. Rio Branco, 20, 18.º andar, nesta Capital.

Ouça diariamente às 5,50 da manhã,

pela Rádio Nacional, o deputado

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

PROF. VICENTE JANNUZZI

(Agradecimento e missa de 30.º dia)

A família do PROF. VICENTE JANNUZZI, na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam da grande dor por que passou com a perda irreparável de seu querido e inesquecível chefe, assim como aos que compareceram ao enterro, aos que enviaram coras, flores, cartas, telegramas, assistiram à missa de sétimo dia, serve-se deste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão, e, ao mesmo tempo, convida para a missa de 30.º dia, que manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 9 horas, amanhã, quinta-feira, dia 5.

RAUL VOUGA PINHEIRO

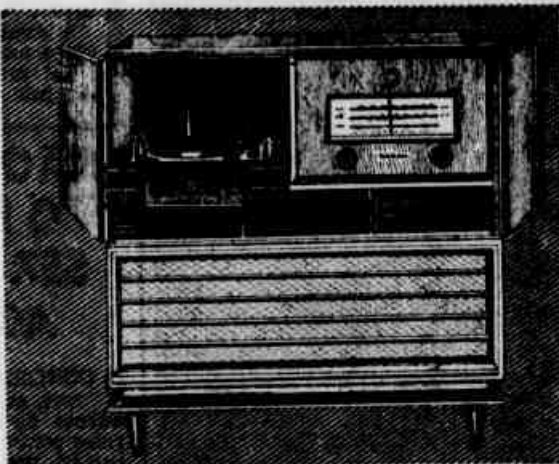
(Missa de 7.º dia)

Rosa de Oliveira Pinheiro, Victor de Oliveira Pinheiro, senhora e filhos; Antonio Garcia Vieira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu muito querido esposo, pai, sogro e avô RAOUL fazem celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, amanhã, quinta-feira, 5 de maio, às 10,30 horas.

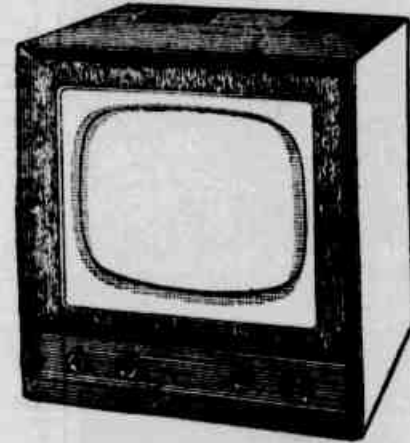
RAUL VOUGA PINHEIRO

(Missa de 7.º dia)

Condessa Dias Garcia e filha; Alfredo Valdetaro da Silva, senhora e filho; Manoel Ferreira de Oliveira e senhora; Joaquim Gonçalves de Oliveira, senhora e filhos; Bernardino Gonçalves Ratto, senhora e filhos; Rubens Carlos Mayall, senhora e filhos; Juliano Valdetaro da Silva, Manoel Leite Simões, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma de seu saudoso cunhado e tio RAOUL, fazem celebrar na Igreja do Carmo, amanhã, quinta-feira, 5 de maio, às 10,30 horas.



Rádio-Victrola RCA BV-83
8 válvulas. Pick-up RCA automático, importado. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 RPM. 1 alto-falante de 12". Rádio de 5 faixas, sendo uma ampliada, com micro sintonia para ondas curtas. Móvel de imbuia finamente acabado.



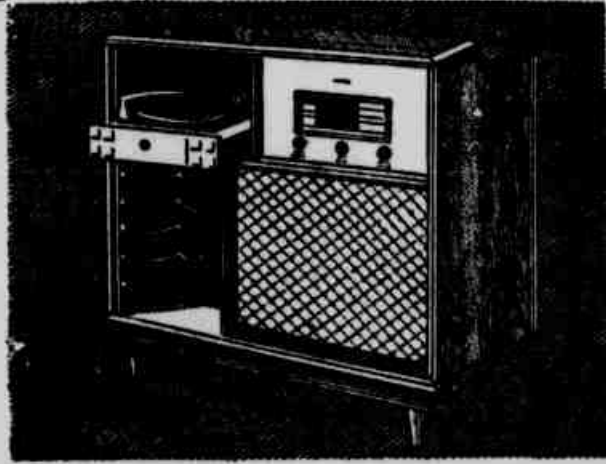
TV-RADIOLA DE MESA BR-17T401
Tela de 17 polegadas. Acabamento em imbuia. Temos também!
TELEVISÃO CONJUGADA RCA BR-14TQ395
Tela de 14 polegadas



RADIOLA BRV-59
9 válvulas, 2 pick-ups RCA importados, sendo um para 78/33 RPM e outro para 45 RPM. 2 alto-falantes de 12". 5 faixas de ondas — uma ampliada. Micro-sintonia em ondas curtas. Móvel com porta, de fino acabamento em imbuia, estilo chipendale.



TV-RADIOLA CONSOLE BR-14T371
Tela de 14 polegadas. Móvel em mogno escuro.



RADIOLA BRV-34
9 válvulas. Pick-up RCA importado, automático. 3 velocidades. Adaptado para discos de 45 rpm. 2 alto-falantes de 10" 5 faixas de ondas — uma ampliada. Micro sintonia para ondas curtas. Móvel em péu marfim, estilo moderno.

PREÇOS DE TABELA. PAGAMENTOS EM 10 MESES, SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMO.

Para os clientes que adquirirem um aparelho de televisão fornecemos antena e fazemos instalação inteiramente grátis!

Venha ouvir e examinar, pessoalmente o modelo de sua preferência



CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Desvio de Cr\$ 10 milhões só na concessão dos bares

— O MARACANA foi construído com desonestidade, imoralidade e má aplicação

dos dinheiros públicos — disse ontem, na Câmara dos Vereadores, o vereador Raul Brunini.

Brunini analisou o parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura, salientando que se tratava

de um trabalho completo, que revelava todos os aspectos irregulares do caso do Maracanã.

Salientou o sr. Raul Brunini que, praticamente, o Estádio foi construído sem concorrência.

Ocupando-se do caso da concessão dos bares para bares, disse que, só nesse setor, houve um desvio de Cr\$ 10 milhões, cuja responsabilidade cabe a Vitor Costa, ex-diretor da Rádio Nacional.

Vitor Costa, como diretor comercial do Estádio, alugava os boxes sem concorrência, e as quantias recebidas não eram contabilizadas.

Referiu-se ainda Raul Brunini à estrutura do concreto do Maracanã. O consórcio de seis firmas encarregado de sua construção orçou a obra em Cr\$ 68 milhões, mas na realidade ali foram gastos Cr\$ 106 milhões.

E as sindicâncias feitas na ADEM revelam um desvio de Cr\$ 95 milhões, isto porque Cr\$ 200 milhões foram ficticiamente aplicados nessa construção.

Salientou ainda Brunini, que a desorganização e a má fé dominavam a ADEM, tanto assim que a comissão de sindicâncias, presidida pelo engenheiro Everardo Leite Pereira, sentira a maior dificuldade em conseguir documentos.

Brunini lançou ainda a posição do prefeito que, em perfeita harmonia com a Câmara, a esta confiara o exame da documentação do caso, a fim de que os vereadores pudessem transmitir à população cariosa a verdade sobre o escândalo do Maracanã.

Sobre o caso do Maracanã, falaram ainda os vereadores Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo.

"O desfalque da ADEM é superior a Cr\$ 150 milhões", disse o sr. Cotrim Neto. E salientou: "No dia de sua inauguração, ele não poderia ter gasto a verba de Cr\$ 110 milhões. Entretanto, as contas demonstram que houve um pagamento de Cr\$ 260 milhões. Isto quer dizer que mais de Cr\$ 150 milhões foram desviados".

O sr. Gladstone Chaves de Melo fez elogios à atitude assumida pelo prefeito Alim Pedro.

DA POLTRONA 51

Aumento dos telefones: questão aberta na UDN

O PTB revelará sua posição hoje — A UDN sempre ao lado do interesse público — O vereador não suporta charutos —

PARA os vereadores da UDN, a questão do aumento das tarifas dos telefones está aberta, podendo cada um votar como bem entender. O líder Gladstone de Melo, apesar de ter dado parecer favorável ao aumento, deixará que cada um decida como quiser.

O vereador Wilson Passos foi o primeiro a informar que votará contra. Outros o seguirão.

Já a bancada do PTB informará, hoje, à Câmara se votará contra ou a favor da mensagem do prefeito Alim Pedro, que pede o aumento dos telefones, para atender às reivindicações dos empregados da Telefônica.

O pronunciamento deverá ser feito por Geraldo Moreira, que já se manifestou contrário ao aumento.

Posição política da UDN

ACENTUANDO a posição de absoluta independência da bancada da UDN em relação ao prefeito, o vereador Gladstone Chaves de Melo congratulou-se com o sr. Alim Pedro, que tornou públicos os escândalos da ADEM e mandou instaurar inquérito administrativo e político para punir os responsáveis.

Tendo o "trabalhista" Paes Leme tentado intrigar os membros da UDN com o prefeito Alim Pedro, os vereadores Gladstone Melo e José Cândido explicaram que "posição de independência" não queria dizer que a bancada estava contra ou a favor do prefeito.

"A UDN — esclareceram — não tem compromissos com o prefeito. Votará sempre de

acordo com o interesse público".

Reestruturação

MOURAO Filho e mais 14 vereadores apresentaram proposição criando a comissão de reestruturação dos servidores da Secretaria da Câmara Municipal. Farão parte dessa comissão três funcionários eleitos entre eles, três vereadores escolhidos pelo plenário e o 1.º secretário da Câmara, que será o presidente efetivo.

Frequência de professores

FOI aprovado, ontem, requerimento do vereador Odilon Furtado, pedindo que o prefeito informe o motivo da falta de frequência de professores na Escola Brasil, do Conjunto do IAPC em Olaria.

Relatório

GENTIL de Castro, Índio do Brasil, Arnaldo Nogueira e Guilherme Monteiro deverão apresentar à Câmara, ainda esta semana, um relatório sobre as visitas que têm feito aos educandários particulares que recebem dinheiro da Prefeitura para internamento de menores.

Essa comissão vinha agindo juntamente com o secretário de Educação.

Alergia

COUTO e Souza protestou e pediu providências ao presidente contra os funcionários da

Câmara que fumam charutos no recinto das sessões.

O vereador tem alergia a charutos.

Estilac Leal

A PRIMEIRA parte do expediente de ontem, da Câmara Municipal, foi dedicada à memória do general Newton Estilac Leal. Falaram: Frederico Trota, Hélio Walcacer e Odilon Furtado.

Visita

ESTÊVE, ontem na Câmara, o vereador Manoel de Oliveira, do PTN, de São João de Meriti.

CENTRO DE PREMATUROS

NILO Romero apresentou projeto criando na Secretaria de Saúde um centro de prematuros, destinado ao recolhimento e tratamento de urgência dos prematuros nascidos no D. Federal. O novo centro deverá ter ambulâncias apropriadas, dotadas de instalações, como bombas de oxigênio, incubadoras portáteis, medicamentos de urgência e todo o material necessário.

DIA DAS MÃES

OS vereadores foram convidados, ontem, pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, para a solenidade de inauguração do monumento ao "Dia das Mães". O monumento foi inaugurado às 16 horas, na praça Floriano.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Na greve dos metalúrgicos quem sofreu foi o Governo

Notícias e decisões contraditórias incompatibilizam o Governo com os trabalhadores — Como agiu o diretor do DNT — Fim melancólico da greve — Novo prazo aos patrões

AGINDO de modo contraditório, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Chrockatt de Sá, comprometeu o ministro do Trabalho e o governo, perante os trabalhadores, no caso da greve (de 24 horas) dos metalúrgicos, que acabou à meia-noite.

Primeiro, o sr. Chrockatt de Sá, anteontem à noite, na sede do sindicato, afirmou, em nome do ministro, que "a greve era justa, legalíssima". E garantiu, ainda, que nem o Ministério, nem a Polícia, tentariam reprimi-la.

Ontem, porém, agindo como sabotador do governo no Ministério, remeteu aos jornais, por intermédio da CTOS, uma nota em nome do ministro, considerando a greve ilegal, para surpresa de todos.

Por fim, não procurou desmentir as notícias de que, por ordem do chefe de Polícia, os trabalhadores seriam cercados no sindicato, presos

e espancados, ontem, — quando sabia que nada disso era verdade, porque havia, minutos antes, estado no gabinete do coronel Adauto Esmeraldo, diretor da Ordem Política.

NAO SABIA

O ministro do Trabalho, ao que estamos seguramente informados, ignorava porque os metalúrgicos haviam ido à paralisação do trabalho, e só a considerou ilegal depois de relato superficial e telefônico do mesmo diretor do DNT. Mas não autorizou a expedição de nota oficial em seu nome, ou em nome do seu gabinete. Ao DNT cabia solucionar, com os seus poderes, a questão, sem comprometer o ministro.

O sr. Alencastro Guimarães foi, porém, informado posteriormente por delegados sindicais que a greve não podia ser considerada ilegal pelas seguintes razões:

1. Porque já havia sido considerada legal pelo representante do Ministério — no caso o sr. Chrockatt de Sá;
2. Porque foram esgotados todos os meios pacíficos, em sucessivas reuniões da Comissão de Diálogo, com a participação de alguns representantes patronais;
3. Porque foi decretada na assembleia do dia 29, sexta-feira, e nada fez de positivo o diretor do DNT para um acordo conciliatório. Mas também não considerou nesse espaço — de 29-3 a 3-4 — a sua ilegalidade.

Em vista disso, determinou o ministro ao diretor do DNT que convocasse imediatamente uma reunião com os representantes dos sindicatos patronais e defendesse, sem transigir, a proposta de conciliação anteriormente formulada. Foi o que fez o sr. Chrockatt de Sá, mas não obteve êxito.

Reunidos numa sala da Federação das Indústrias do Distrito Federal, os representantes do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas resolveram apresentar uma contraproposta, que não foi submetida sequer ao exame dos trabalhadores:

1. 25% sobre os salários do último acordo, compensando-se os aumentos, compulsórios ou não;
 2. Aumento mínimo de Cr\$ 120 e máximo de Cr\$ 480;
 3. Exclusão dos que foram admitidos a partir de março de 1954.
- A proposta de conciliação do Ministério, já aceita pelos trabalhadores, é a seguinte:
1. 23% sobre os salários do último acordo, sem compensação;
 2. Aumento máximo de Cr\$ 800 e mínimo de Cr\$ 300.
- Tal proposta não foi aceita pelo Sindicato da Indústria Mecânica e do Material Elétrico, cujo representante, sr. Proença Rosa, fez o diretor do DNT esperar três horas na Federação das Indústrias e não apareceu para dar resposta.



A RUA do Lavradio ficou repleta de operários; mas, quando o deputado Tenório Cavalcanti declarou que a polícia iria cercar o sindicato e prender os trabalhadores, a massa foi-se retirando aos poucos, indignada com o ministro do Trabalho e o governo.

greve, por tudo isso, teve um fim melancólico, mas só terminou em consequência do compromisso assumido pelo diretor do DNT de que o Ministério do Trabalho daria hoje uma nota oficial à imprensa, desconsiderando a nota oficial anterior. Ou melhor: considerando que a greve foi legal.

— "Se tal nota for expedida" — alegou o vereador Valdemar Viana — "o Ministério do Trabalho cairá no ridículo".

Foi dado um novo prazo, agora de oito dias, para que os sindicatos patronais aceitem a proposta de conciliação do Ministério. Caso contrário, será decretada nova greve, por tempo indeterminado.

O vereador Valdemar Viana, quando os trabalhadores estavam sendo ameaçados, se não terminassem a greve até a meia-noite, foi o único a dizer que não tinha procedência qualquer informação, em nome do chefe de Polícia, de que o Sindicato iria ficar cercado por policiais e presos os seus associados.

Logo depois, o advogado do Sindicato informava que os trabalhadores poderiam ficar tranquilos. O secretário do deputado Tenório Cavalcanti, que dera ao deputado o alarmante notícia, discutiu com o advogado dizendo que a sua notícia também era verdadeira. Mas não era — porque a Polícia, pela palavra do coronel Adauto, não ia tomar nenhuma medida de repressão ao sindicato, mas tão somente garantir as empresas de possíveis depredações e os que se dispusessem a trabalhar. Mas isso só hoje de manhã, a partir das cinco horas.

Construtora Canada S.A.

Participa aos seus amigos e clientes em geral que, no objetivo principal de servir aos que a distinguem com a sua preferência, criou mais departamentos especializados:

I - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Destinado a comprar e vender propriedades, mesmo estranhas às suas incorporações, este novo departamento é dirigido por competentes profissionais, apresentando ao público, apenas, imóveis cuja procedência e segurança sejam previamente estudadas e aprovadas pelos seus departamentos Técnico e Jurídico.

II - PLANEJAMENTOS ARQUITETÔNICOS

Que se incumbirá do planejamento de construções em geral, para terceiros, valendo-se do seu corpo de Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Calculistas, garantido, assim, a tradicional qualidade e o esmerado acabamento "CANADÁ" que, até agora, constituía exclusividade dos Edifícios "DOM".

III - ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Ainda em fase de organização, garantirá uma segura e honesta administração dos seus bens imobiliários, com a abalizada assistência jurídica de habéis advogados.

Lembre-se!

QUALQUER QUE SEJA A TRANSAÇÃO IMOBILIÁRIA...

SERÁ MELHOR REALIZADA ATRAVÉS DA

Construtora Canada S.A. A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Sede Própria: AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR
Rêde Telefônica: 32-9191

NÃO PODERÁ O PRÉDIO SER DOADO AOS O.S.

O CONGRESSO Nacional manteve, ontem, o veto do presidente da República, por 113 votos contra 106 (e 4 em branco) ao projeto que autorizava o governo a doar imóvel ao Serviço de Obras Sociais.

RAZÕES DO VETO

Nas razões do veto, expõe a presidência da República:

"O projeto n.º 8.624 da Prefeitura do D.F. que visa ao alargamento das ruas do Lavradio e da Relação, atinge grandemente o prédio em questão. Com o objetivo de facilitar a execução das obras urbanísticas projetadas, a lei n.º 433, de 14 de outubro de 1948 autorizou o Poder Executivo a transferir à Prefeitura do Distrito Federal o mencionado imóvel n.º 84 da rua do Lavradio mediante venda ou permuta por outro imóvel de propriedade da Prefeitura.

"Examinando a solução da permuta, a Prefeitura e o Serviço do Patrimônio da União, ainda não chegaram a acordo sobre o imóvel a ser cedido pela Prefeitura.

IMPOSSÍVEL A DOAÇÃO

"Nessas condições, desconhecido o imóvel ou imóveis que, na hipótese de solução de permuta a União Federal virá a receber da Prefeitura, não parece aconselhável que seja firmada por lei, o compromisso antecipado de doação de bens indeterminados tanto mais quanto, no caso de impossibilidade de acordo, é possível que a transação entre a Prefeitura do D.F. venha a ser concretizada mediante indenização em dinheiro".

SITUAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S.A.

Dados do Relatório da Diretoria

Da leitura do relatório e balanço da Companhia Vale do Rio Doce S. A., relativos ao exercício de 1954, fica-nos a certeza da solidez econômica da grande empresa fundada em 1942. Com apenas 12 anos de existência, já pode a grande Companhia apresentar muitos fatores positivos e auspiciosos.

Assim é que se verifica do seu balanço já haverem sido invertidos, em obras e equipamentos, mais de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros, para um capital social de seiscentos e cinquenta milhões, ou seja, inversões três vezes maiores que o capital.

Na parte relativa à exportação de minério, temos os seguintes dados comparativos: no ano de 1942, foram exportadas 34.849 tons. de minério de ferro; com uma receita de US\$ 189.602,82 e Cr\$ 3.484.900,00 em moeda nacional. Essa exportação foi crescendo gradativamente, até alcançar, em 1954, a expressiva quantidade de 1.562.190 tons., com uma receita de US\$ 20.101.244,25 e Cr\$ 658.373.334,40 em moeda nacional.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, de propriedade da Companhia, foi inteiramente remodelada em seu traçado, obedecendo às modernas condições da técnica ferroviária e teve o seu parque de material rodante e de tração quase integralmente substituído, constituindo hoje um fator decisivo de progresso do úbero vale do Rio Doce, considerado um dos mais promissores rios do solo pátrio. Modernos trens de aço para passageiros foram inaugurados em 1953, transmutando por completo a fisionomia do vale há poucos anos quase abandonado. Como consequência lógica dos melhoramentos introduzidos pela Vale do Rio Doce em sua linha férrea — único meio de transporte da zona — novas indústrias ali se localizaram, fazendo nascer cidades e vilas, num autêntico milagre de renovação e vida.

As enormes receitas anuais da Companhia, voltam, direta e indiretamente, para a zona de onde saem e transitam as riquezas minerais que justificaram sua criação.

Nesse período de 12 anos, as vendas de minério já renderam para a Companhia cerca de 2 bilhões de cruzeiros, que voltarão, indiscutivelmente, para a zona de influência da Vale do Rio Doce e foram despendidos, em grande parte, no pagamento de seus empregados, em número superior a 6.000. Os proventos dessas seis mil famílias proporcionam as necessárias receitas ao comércio e indústrias da zona onde residem, possibilitando a sua existência e progresso. O restante daquela fabulosa receita, está também no vale do Rio Doce ou na cidade de Itabira, onde se encontram as minas de ferro, na forma de instalações mecânicas custosíssimas, de locomotivas modernas, de trens de aço, de vagões, trilhos, etc. Está na construção de várias centenas de casas e edifícios construídos para residência de empregados, de estações, de armazéns, de escolas, de hospitais, etc. Muitos desses cruzeiros foram despendidos em assistência médica e hospitalar, no pagamento dos médicos dedicados à saúde dos empregados da Companhia e de suas famílias; no tratamento das endemias que devastavam o vale, na preparação higiênica de locais de trabalho, na cooperação com o SESP, na guerra sem trégua Rs febre.

Por outro lado, grande parte dessa receita voltou ainda aos Estados e Municípios de Minas e Espírito Santo, na forma de impostos ou de ajuda aos respectivos governos estaduais ou municipais, para obras e serviços de interesse público. Voltou, também, às populações do interior na forma de auxílios a organizações e entidades particulares para construção ou manutenção de escolas, de orfanatos, de igrejas, de campos de esporte.

Considerando todos esses aspectos, a importância da Companhia não pode ser confinada apenas ao campo da indústria de extração do minério e do seu comércio, mas no campo vastíssimo de propulsora de uma civilização nova, numa pujante parcela da terra brasileira.

Colchão TROPICAL

ÚNICO

DE MOLAS ENSACADAS
3 molas: macio — médio — duro

VENDAS A VISTA E A PRAZO
DE COLCHÕES SUMERES E TRAVESEIROS

Rua Machado Coelho, 162
Tels.: 32-8953 e 32-9205

Cinco horas durou o julgamento final das cartas dos escolares

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.625 — QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

SEUS FILHOS E OS MEUS

Diferenças entre irmãos

COMO é que você compreende que haja diferença tão grande entre duas crianças da mesma família? pergunta d. Rosana. "Meus dois filhos, de três e cinco anos de idade, não poderiam ser menos parecidos apesar de, basicamente, terem o mesmo grau de inteligência e fisicamente são fortes e bonitinhos. Mas o mais velho é rápido em tudo, enquanto o menor vagaroso nas mínimas atitudes. Minha mãe sempre disse que a criança mais nova aprende mais depressa do que a mais velha, simplesmente porque tem o exemplo do irmão mais velho. Eu não estou satisfeita com esta explicação.

"Por exemplo, apesar do paroto mais velho já estar no jardim de infância e de eu gastar um tempo enorme ensinando-o, ele ainda não consegue contar até dez sem cometer erros. E nem se lembra de canções ou simples versinhos infantis. (O mais moço, ao contrário, se apressa a contar até dez sem gaguejar e ensina pacientemente ao irmão a letra de músicas do último carnaval). Não há nada que explique o atraso do mais velho; ele andou aos 10 meses, tomava banho sozinho e se vestia desde os quatro anos, sempre mostrou ótima coordenação física, é hábil quando brinca com dados ou desenho. Será que existem crianças que são mais atrasadas do que as outras apenas em trabalho mental?"

Se existe uma coisa para se aprender sobre o desenvolvimento infantil é que não existem duas crianças cujo crescimento e desenvolvimento intelectual sejam iguais. Cada uma tem uma maneira diferente e é comum uma ser mais habilidosa em algumas circunstâncias, enquanto em outras mostra-se retardada. Uma criança pode por exemplo, mostrar extraordinária força muscular enquanto se fraca quando aprender línguas. Aprender a contar, tal como andar ou falar, só quando a criança estiver pronta para isso. Qualquer tentativa para obrigá-la só poderá complicar o problema.

O Instituto Gesell, uma das famosas organizações em assuntos infantis, dos Estados Unidos, publicou uma estatística em que a criança de 4 anos de idade pode contar até 10; a de cinco, até 19; (não 20) algumas podem fazê-lo até 29 (não 30). Estas estatísticas são válidas como indicação do que se pode esperar de uma criança em determinados períodos de desenvolvimento. Mas em cada caso, os estudos devem ser reexaminados em termos de individualidade para cada criança: o fato de ela ser precoce em certos pontos e retardada em outros, não tem muito significado, a não ser que seja observada entre demais crianças.

Frequentemente, quando uma criança está mais atrasada em um aspecto, tal como habilidade em contar, vemos que ela não tem experiência bastante para chegar à percepção daquele aspecto. A maioria das crianças aprendem os números

quando estão brincando: uma garota de 3 anos prepara o chá para suas bonecas; ela senta-as ao redor dos pratos e xícaras, dizendo, "uma xícara, duas xícaras, três xícaras — e uma a mais". Isso representa para ela uma a mais que foi acrescentada; é a preparação para seu pensamento aritmético. Essa experiência concreta chega naturalmente nas brincadeiras infantis; mas os pais podem, através da supervisão cuidadosa e oportunidades variadas para seleção de jogos, oferecer tais brincadeiras que pare-

cem ser atrasadas na contagem. Muito cuidado deve ser tomado para evitar o desenvolvimento infantil; quando a criança aprende números e quantidades nas brincadeiras, a experiência provará mais tarde os valores. É importante para os pais se lembrarem que qualquer comparação (com crianças mais moças e mais expertas, ou com qualquer outro tipo) deve ser evitada. Isso só tende a fazê-lo sentir-se infeliz e mais tarde com o sentimento de inferioridade e problemas emocionais.

MARGARET TAVARES DE SA'



Tôdas as 13.676 cartas enviadas à TRIBUNA DA IMPRENSA foram lidas e classificadas em várias etapas, até a seleção final — Dinah Silveira de Queiroz, Lucia Miguel Pereira e Manuel Bandeira ocuparam-se longamente com os trabalhos dos alunos — Relação dos premiados em primeiro e segundo lugares

DUROU cinco horas o julgamento final do concurso "Ganhe você mesmo o presente da sua mãe", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e que constituiu um sucesso absoluto, uma vez que este jornal recebeu 13.676 cartas.

Os trabalhos enviados vinham sendo lidos pela comissão julgadora desde o instante em que começaram a ser recebidos por este jornal. Assim, na tarde de ontem se processou o julgamento das cartas que Manuel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz e Lucia Miguel Pereira haviam selecionado.

Tôdas as cartas enviadas foram lidas e classificadas, processando-se esse trabalho em várias etapas.

A divisão do primeiro lugar referente ao 1.º ano primário, entre os alunos Mário Borges Coelho de Souza e Luis Cláudio de Souza Climaco, comprova o empenho com que agiu a Co-

missão em atribuir os prêmios dentro do mais alto espírito de justiça, pondo no mesmo plano dois candidatos que, a seu ver, possuíam igual categoria para a conquista da recompensa.

O mesmo se pode dizer do critério usado na atribuição do segundo prêmio referente aos escolares da segunda série. Foi ele repartido entre Simone de Cequeira Nascimento e a menina Amélia, esta da Escola Bezerra de Freitas.

Quase catorze mil crianças cariocas receberam, individualmente, uma homenagem de três escritores brasileiros dos mais conhecidos e consagrados. Cada um deles se debruçou, por um momento, diante de uma carta infantil, interpretando-a, julgando-a, e penetrando num pequeno mundo inocente e maravilhoso.

Eis a relação dos escolares cujas cartas foram premiadas em 1.º e 2.º lugares:

1.º ANO
1.º lugar
(dois premiados)
ESCOLA CUBA
1.º Turno — Turma 7
Aluno: MARIO BORGES
COELHO DE SOUZA
Professora: Eml. Carvalho
Diretora: Ruth Malafai

ESCOLA DUQUE DE CAXIAS
1.º Turno — Turma 3
Aluno: LUIZ CLAUDIO DE SOUZA CLIMACO
Prof.: Thais Cavalieri
Diretora: Maria Angela F. A. Silva

2.º lugar
(dois premiados)
ESCOLA PEDRO ERNESTO
1.º Turno — Turma 18
Aluna: SIMONE DE SIQUEIRA NASCIMENTO
Professora: Honorina da Costa Rodrigues
Diretora: Altair de Macedo Melillo
ESCOLA BEZERRA DE MENEZES
1.º Turno — Turma 19
Aluna: AMELIA (não indicou sobrenome)
Professora: Nelmia de Carvalho
Diretora: Lucilla Pinho Souza

2.º ANO
1.º lugar
ESCOLA JOAQUIM NABUCO
2.º Turno — Turma 14
Aluno: ARMANDO MESQUITA NETO
Professora: Elza Alves de Alencastro
Diretora: Nêdia Santos

2.º lugar
ESCOLA MARECHAL TROMPOWSKY
3.º Turno — Turma 32
Aluno: PAULO CESAR BOTELEIRO MASSA
Professora: Maria das Mercês Amande
Diretora: Diana Maria de Carmo

3.º ANO
1.º lugar
ESCOLA HENRIQUE DODSWORTH
1.º Turno — Turma 4
Aluno: IRINEU GONÇALVES DE OLIVEIRA
Professora: Maria Helena Arrêdo Castro
Diretora: Nair de Cássio Belline

4.º ANO
1.º lugar
ESCOLA MINAS GERAIS
2.º Turno — Turma 18
Aluna: SOLANGE DE OLIVEIRA LOBATO
Professora: Lais Machado de Oliveira
Diretora: Isabel Costa

2.º lugar
ESCOLA CECI DODSWORTH
1.º Turno — Turma 15-B
Aluno: LUIS HERACLITO
Prof.: Dyre Medeiros
Diretora: Elvina L. Costa Araújo

5.º ANO (Admissão)
1.º lugar
ESCOLA MINAS GERAIS
1.º Turno — Turma 17
Aluno: LUIS FRANCISCO PIZARRO FRAGOMENI
Professora: Maria de Lourdes Bastos
Diretora: Isabel Costa

ESCOLA CELESTINO DA SILVA
2.º Turno — Turma 32
Aluna: SONIA MARIA TELES
Prof.: Maria Medeiros Silva
Diretora: Tomazia Rocha

DAS cartas do interior, foi premiada a aluna Maria Lúcia A. Pereira Lima, do 2.º ano da Escola Mista da Fazenda Verginha, em Mococa, Estado de São Paulo. Maria Lúcia receberá um prêmio especial, que será remetido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Outro prêmio especial foi conferido pela comissão a um escolar cego. É Paulo Romário Meneses de Souza, da 3.ª série (1.º turno, turma 13) da Escola Minas Gerais. Sua professora é Luiza Angelica de Noronha, e a diretora da Escola Isabel Costa. A carta de Paulo Romário veio em alfabeto Braille, com uma cópia.

CONQUISTANDO O MUNDO

SAKHU, Nepal: Machados e picaretas na mão, estas três jovens escocêsas partiram para uma vila de Nepal situada a 15 milhas de Kathmandu, para a primeira competição de alpinismo e exploração realizada no Himalaia. Da esquerda para a direita: sra. H. M. Jackson, mãe de duas crianças e "leader" da comissão; senhorita R. Stark, uma professora de "speech therapy"; e dra. Evelyn Camrass, médica. Seu primeiro objetivo era a vila de Temptang na raiz do Himalaia, de onde escalariam o "Jugal Himal" o pico de 23.000 pés. (Foto U.P., exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA).



Ofertados pelo ex-senador 85 presentes

O sr. José de Sá tornou possível a ampliação da lista de prêmios para os autores das melhores cartas — A relação completa dos objetos

O EX-SENADOR José de Sá, que ofereceu quarenta presentes para serem distribuídos como prêmios aos escolares que conseguiram a classificação de "menção honrosa" no certame da "carta à mamãe", trouxe ontem outros quarenta e cinco presentes. Tornou assim possível ampliar bastante o número de alunos a serem contemplados, a fim de que — justificou — "outros pais tenham a alegria

que eu não posso ter". O sr. José de Sá perdeu há muitos anos o filho único.

Mil cruzeiros abrem a relação dos presentes instituídos pelo ex-senador. Foi dividido em cinco parcelas e incorporados ao primeiro prêmio, isto é, ao aluno que escreveu a melhor carta. Os demais presentes, a serem atribuídos a todos os escolares cujas cartas tenham merecido "menção honrosa", são os seguintes:

Prato de parede, representando a Ceia de Cristo de Leonard da Vinci; Prato de parede, com motivo de flores; Prato de parede, reproduzindo cena grega; Prato de parede com motivo grego; Prato de porcelana holandesa, para parede, com motivo campestre; 4 perfumes de bolso; 4 pulseiras; 5 broches; 5 Agasalhos de Colônia; 3 Pôs de Arroz; 2 Perfumes; 5 Caixas de sabonete; Porta-lóias (Porcelana austríaca); Pequena porcelana japonesa esmaltada; Cinzeiro de cerâmica holandesa colorida; Cinzeiro de porcelana alemã; Porta-lóias de porcelana alemã; Toalha de mesa; Lenço de cambrala suíça; Sachet; 6 copos dourados; Xicara de porcelana;

Porta-perfume de porcelana; Prato de cristal; Xicara e pires com as armas de Braga; Camaféu de onix; Medalha religiosa; Colar com medalha; 7 pares de brincos; Colar com camaféu; Moldura e Miniatura para parede; Um estójo Coty; 1 colares; Um colar e brincos; Carteira para senhora; Colar e brinco; Lenço de seda com argola; Cinto para senhora; Lenços de cambrala; Lenço de seda; Uma caneta automática; "O Sertanejo" de José de Alencar; Caixa com bombons; Corrente e medalha de prata — N. S. de Fátima; Porta-lóias (cédro americano); Carteira para diabinheiro; Liga; Carteira para senhora; Meias "nylon"; 2 Pequenas jaras de porcelana

Estes prêmios são, como se verifica, constituídos de objetos adequados para os alunos presentearem suas mães.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA
IMPRENSA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
GITEC — Tel.: 23 7711 - 49 9040

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Os três anos de Lilian Regina

LILIAN Regina reuniu os amiguinhos para festejar seu 3.º aniversário, no dia 2, segunda-feira última. Ela é filha do casal Abelardo Alcate-d. Vanda de Oliveira Alcate. Enquanto Lilian corta o bolo, toda a sala canta o "Feliz aniversário". Nesse instante fez-se a foto. Daqui a alguns anos, Lilian contemplará este quadro com enternecimento e procurará na memória as imagens que correspondam a uma grande saudade.

Depois de amanhã às 10 horas, a entrega dos prêmios

A ENTREGA dos prêmios aos escolares classificados será feita na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, depois de amanhã, às 10 horas.

Além dos escolares que conquistaram os primeiros lugares, receberão também os que foram classificados com "menção honrosa", e cujos nomes serão publicados na edição de amanhã.

Ao convocar os escolares premiados, as professoras e diretores das escolas distinguidas, TRIBUNA DA IMPRENSA convida os alunos e metras em geral das escolas públicas primárias para assistirem a esse ato, que será uma solenidade simples mas de muita significação para as mães, os filhos, as queridas mestras e naturalmente para nós também.



DEFILE

SÉRGIO PORTO

CONSELHOS

AVANCIAMOS a um amigo que tem carro desde 1930 e de nos dizer sinceramente que devíamos continuar andando a pé, nos deu os seguintes conselhos, que transcrevemos porque podem servir a outros futuros proprietários de automóvel:

"Nunca conte com seu carro para chegar na hora a qualquer encontro, salvo depois da meia-noite e, assim mesmo, tirando sábados, domingos e feriados."

"Nunca acredite em palavra de mecânico. Se ele prometer o conserto para segunda-feira, vá buscar seu carro na quinta-feira. Mas telefone antes para a oficina, a fim de evitar surpresas desagradáveis."

"Quando estacionar numa bomba de gasolina e o empregado vier saber o que deseja, diga simplesmente: 'verifica o óleo'. Quando ele lhe mostrar aquele ferrinho sujo com o dito óleo, faça um olhar displicente e ache sempre que está bom. Caso contrário, ele o obrigará a gastar uma lata, porque, para o mecânico, o óleo nunca está bom."

"Quando o sinal à sua frente passar de vermelho para verde, buzine imediatamente. Assim, você ouve menos as buzinas que os outros — invariavelmente — tocam, quando o sinal abre."

"Nunca se irrita, caso chova e o seu limpador de pára-

brisa não funcione. Afinal, você não é melhor do que ninguém".

"Quando, a sua frente, seguir outro carro e de dentro dele surgir um braço feminino, fazendo sinal de que vai entrar à esquerda, cuidado — o carro entrará fatalmente à direita."

"Lugares onde você não deve ir com seu carro, caso queira andar mais depressa: cinema em Copacabana, Maracanã em dia de jogo, Teatro Municipal em abertura de recita."

"Finalmente, esta verdade histórica — Nunca pense que entende de motores. Ninguém entende."

Lista telefônica

O **CAMARADA** que nos deu seu telefone, disse em seguida:

— Guarde direitinho, que pelo catálogo você vai se dar mal.

— Por que?

— Porque tem três pessoas com o meu nome na lista. Isso dá cada atropelamento!

Visita



O **BIBLIOGRAFO** e escritor Jayme Adour da Câmara, segundo nos contam, emprestou diversos livros a um amigo, que não os devolveu.

Há dias, Jayme foi à casa desse amigo e deu uma indireta. Quando chegou, o outro disse:

Jayme, que surpresa! Que é que o traz aqui?

— Vim visitar os meus livros — respondeu o escritor.

Definição

A **RESPEITO** da definição de casamento, Murilo Melo Filho nos mandou, e que publicamos, recebemos esta outra, inspirada naquela e que é de autor que prefere conservar-se anônimo:

Diz ele que um casal começa a se entender mal, no dia em que o marido telefona para casa dizendo que vai chegar mais tarde para o jantar ou quando o marido chega cedo e a mulher deixou um recado, dizendo que o seu jantar está na geladeira.

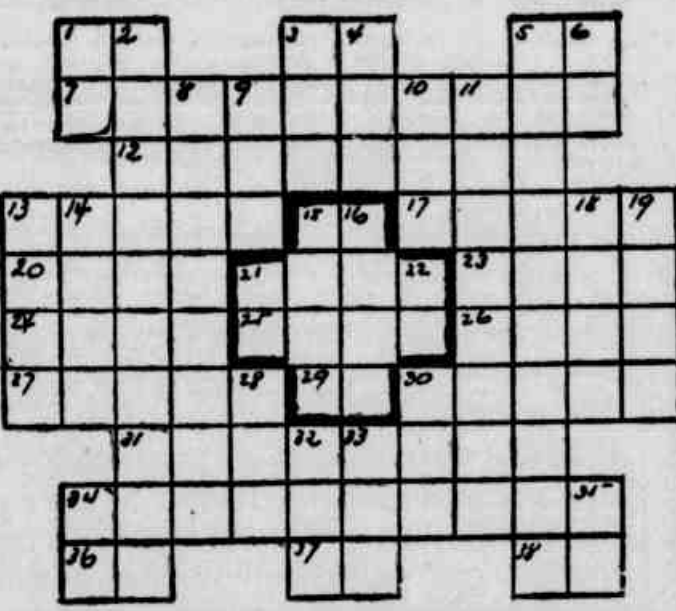
Exposição

Agropecuária

DIA 14, às 22 horas, realiza-se a XVI Exposição Agropecuária e Industrial, na Sociedade Rural de Curvelo.

Recepções

NO dia 26, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, realiza-se o coquetel de inauguração do I Congresso Nacional de Hospitais.



Passatempo

PROBLEMA N.º 1.294 — Em 4-5-55 (quarta-feira)

HORIZONTALS
1 — antes de Cristo
3 — letra grega
5 — a unidade
7 — bebedeira
13 — dominar

Fazem anos amanhã

SENHORES — Antônio Alves de Magalhães, Murilo Cavalcanti, Alberto Barbosa Mandreira, João Neri Cabral, Eugênio Develly, Alonso Caldas Brandão e João Lacerda Paiva.

SENHORAS — Maria Jandira de Paiva e Uberlândia Brasil Souza Machado.

SENHORITAS — Helena Olímpico, Anunciata Herminia, Heloisa Maria de Oliveira e Maria Helena de Albuquerque.

MENINOS — Pedro Paulo, filho do sr. e sra. Pedro Hercílio Luz; Valtir, filho do sr. Valtir Pinto de Moraes e sra. Zuleika Castro e Silva Moraes.

MENINAS — Elisa Helena, filha do sr. Carlos Silva e sra. Zenaide Garcia Silva; Maria Lúcia, filha do sr. e sra. Fausto Moreira da Silva.

Faz anos ontem o sr. Cryso Antônio Fontes.

Faz anos hoje a sra. Neta Pires Albuquerque Gallotti, mulher do ministro Luiz Gallotti.

13 — fisionomias
15 — instr. agrícola
17 — plantas de pasto
20 — lavrar
21 — trouxa (fig.)
23 — vitória de Napoleão sobre os Prussianos (1806)
24 — I.R.P.M.
25 — declarações
26 — goza
27 — peça de vestuário (pl)
29 — artigo
30 — raso, rente
31 — inventora
34 — cidade da Bélgica (pl)
36 — contração
37 — andar, seguir
38 — nota musical

VERTICAIS

1 — Antônio Carlos
2 — nome de várias plantas do Brasil
3 — deus dos pastores
4 — nome de mulher
5 — que abrange tudo (pl)
6 — ruim
8 — tornara a armar
9 — somas
10 — prefixo
11 — que conduz ar
12 — matou o irmão
14 — interjeição
15 — tolo
16 — divisão de obra dramática
18 — adere
19 — cloreto de sódio (pl)
21 — a parte larga do remo
22 — artigo plural
28 — título inglês
30 — grande quantidade
32 — naquele lugar
33 — do verbo dar
34 — aqui
35 — condicional

CHARADAS CASAI

O tolo sempre cai no conto de vigário — 2.
Ninguém está satisfeito com a sua remuneração — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1293 — H: cadávero — crêto — cronico — cadinho — cromado — correção — croceto — cafundó — crocô — conexão — casarão — crédito — cocho — cravado.

O Presidente — DEODORO DA FONSECA.

CHARADAS

VOZ PAZ VOZ PAZ

UM GRO EM SOCIEDADE

O **CIENTISTA** César Lattes vai embarcar breve para os Estados Unidos, onde passará um ano, na Universidade de Chicago, a convite daquele centro de estudos. O cientista patricio não tem encontrado ambiente para desenvolver seus trabalhos e uma das coisas que mais o levaram a aceitar o convite foi o fato de não estar andando o inquérito para apurar o responsável pelo desajuste havido no Centro Brasileiro de Pesquisas e no Conselho Nacional. A nota dispensa comentários.

NA residência do cenógrafo Fernando Pamplona ("Lago dos Cisnes"), o decorador Sando Castelo Branco deu uma verdadeira aula de bem fazer o famoso e balano vatapi. Pamplona reuniu um pequeno grupo de convidados: o casal Mário Brasin e Vanda Lacerda, a poetisa Mercedes Silveira, o sr. Aureo Nonato, o casal Olgier Lacerda e os srs. Carlos Emilio Rocha e o cenógrafo Poincaré.

EMBARCARAM para os Estados Unidos o embaixador e sra. Walder Sarmento. O embaixador desempenhará função junto a Organização das Nações Unidas.

STEPHEN Tennant preferiu não expor seus trabalhos na "Jolas Gallery", para poder ficar mais um domingo na Inglaterra, a fim de assistir à corrida de seu cavalo predileto, Traquair, que é de um grande craque. Ele é tio de Colin Tennant, que acompanhou a princesa Margarete num "Sweepstake", provocando comentários de um possível romance.



NUMA reunião, em S. Paulo, as sras. Roberto Suplicy, Olga Dantas Novais, Cecília Cunha Bueno e os srs. Hélio Muniz de Souza e general Falconiere. (Foto revista "Rio Magazine")

Construção do Retiro dos Velhos

Instalou-se, a 20 do mês p.p., a nova Comissão de Estudos para a Construção do Retiro dos Velhos, da Associação dos Empreendedores no Comércio do Rio de Janeiro.

Como passo inicial para a concretização desse ideal azeano, foram abertas as inscrições para os primeiros mil subscritores com a contribuição de Cr\$ 5.000,00, a ser paga de uma vez ou parceladamente. Cada membro, presente, da Comissão acima referida, subscreeu uma contribuição.

Foi, também, aberto o Livro de Ouro, para subscricao de doações, obtendo-se, de logo, Cr\$ 150.000,00, doados pelo casal Antônio Perreira da Costa e sra. Luiz José Nunes. Procura assim, a Diretoria da AEC, dar cumprimento ao programa que se propôs realizar e ao qual a construção do Retiro dos Velhos figurava como um dos pontos primordiais.

Conferência

O **DIVORCIO** será o tema da conferência do sr. Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, no auditório do Externato S. José, na rua Barão de Mesquita, 104 — Tijuca.

Cinema

REALIZA-SE, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Amanhã, às 21 horas, no salão do Colégio Santo Inácio (rua S. Clemente, 226), será repetida a projeção do filme colorido "A Vitória do K2" sobre a expedição italiana ao Karakorum. Estão convidados todos os membros da colônia italiana e todos os brasileiros interessados.

Excursão cultural à Europa

A **BORDO** do "Bretagne" da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, partirá para Marinha, a 26 de junho o primeiro grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Entre outros, serão visitados os seguintes países: França, Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Holanda e Bélgica.

Viajante

VOLTOU dos Estados Unidos o professor Haroldo Valladão, da Universidade do Brasil e da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Permanecerá três semanas lecionando na Universidade de Columbia.



Vesperal dançante

CONFORME o programa que vem desenvolvendo para maior conagração da classe comercial, a **ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO** receberá, domingo próximo, dia 8, no salão nobre da sua sede social, os diretores e empregados da CASA SLOPER, oferecendo-lhes uma vesperal dançante, das 17 às 21 horas.



Procedente de Roma, chegou ontem ao Rio de Janeiro, o comendador Renato Cappelletti, diretor comercial da ALITALIA em Roma. Na fotografia, momentos após a chegada do DC-6 B da ALITALIA, vemos o comendador Cappelletti ladeado pelos srs. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Itamar S. A., dr. Umberto Longobardi, diretor superintendente da Itamar S. A., dr. Piero Perocchio, diretor superintendente da ALITALIA e o comandante da moderníssima aeronave Rigoberto Calimaci.

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE SUCESSO

Tudo o que te possa dar, será pouco, mamãe!

Rio, Dia das Mães de 1955

Minha querida mãe,

Neste dia feliz, escolhido para os filhos provaram um pouco do imenso afeto que lhes merecem as mães, quixera ser o maior poeta do mundo para traduzir nas mais belas palavras toda a minha gratidão...

...pelas incontáveis noites perdidas à minha cabeceira, das as vixes que fiquei doente,

...pelas tuas compreensivas desculpas para todos os meus defeitos,

...pelo teu cuidado em preparar sempre os pratos de que mais gosto,

...pelos teus exemplos de bondade, coragem e determinação,

...pelas tuas alegrias por causa das minhas alegrias,

...pelas tuas tristezas por causa das minhas tristezas.

Por tudo isso, mamãe, recebe este presente, com um carinho muito profundo do,

Roberto



Argolão de ouro maciço, 18 ql. Sem entrada e em prestações mensais de ... Cr\$ 150,00



Colar de pérolas cultivadas legítimas com fecho platinado e brilhantes. Sem entrada e em prestações mensais desde Cr\$ 350,00



Pulseira em "elos" ricamente executada em ouro 18 ql. Sem entrada e em prestações mensais de ... Cr\$ 200,00



POR iniciativa da sra. Arnon de Mello, realiza-se no dia 10, a pré-estreia do "show" de Carlos Machado, no "Night and Day", em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas.

São "patronesses": sras. Café Filho, Prado Kelly, Raymundo de Brito, Carlos Luz, Odilon Braga, Canrobert Pereira da Costa, Ruy Palmeira, Armando Lopes, José Afonso de Mello, Nelson de Mello, Gilberto Marinho, Vieira Peixoto, José Lins do Rêgo, Juracy Magalhães, Theodoro Meyer, Waldemar Cavalcanti, Arthuro Santos, Afonso Arios, Daniel de Carvalho, Clotilde Mello Viana, Carlos Bandeira de Mello, Alvaro Guedes Nogueira, José Jobim, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Austregésilo de Athayde, Sofia Magno de Carvalho, Maria Gallo, Branca Mello Franco Alves, Monteiro de Castro, Marcondes Ferraz, Hortêncio Lopes, Renato de Almeida, Renato Mendonça, Flávia de Cunha Dario de Almeida Magalhães, Yeda Gondim, Elmano Cardim, e Herbert Moses.

Os convites podem ser procurados no próprio "Night and Day".

EM S. Paulo, ficaram noivos Maria Helena Gurgel e José de Alcântara Machado.

Ainda na capital paulista, realiza-se, amanhã, o casamento de Glória Carneiro da Cunha com Marco Antônio Goulart, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

MARIA José Souza Coelho ofereceu um coquetel, pelo seu aniversário.

NO Fluminense, os calouros de Medicina ofereceram uma

ALVARO Bezerra de Mello reuniu amigos, em sua esplêndida residência de Cosme Velho, Benê animou. Situação tocava acor-deon sob os aplausos da assistência.

Lá esteve: Fernand Sabóia, Adail e Anídia Barros, Maria Lúcia Mazill, Gerardo Fábulo, Ticiane e Vera Sabóia, Teresa Maria Gontart, Maria Cristina Barbosa, Martha Hue, Baby Vignoli, Regina David, Lygia Melman, e Helena Silva Neves.

HELENINHA Boscoli convidou amigos para dançar, no sábado.

DIA 3 de junho, realiza-se, das 17 às 21 horas, nos salões do Pálar Hotel, um chá com desfile Bangü, por construção da Igreja do pósto 6. Ide Garavaglia, Marlene França Lopes, Lúcia Cantalice, Marly Lopes, Gládia Santos Jacintho, Teresa Almeida Magalhães, Raquel Santos Jacintho, Baby Vignoli, Eliana Moura, Lygia Coutinho, Juliana Magalhães e Sonia Gadelha de Filaris, exibindo criações dos tecidos ofertados pela Bangü.

José Ronaldo criou especialmente um modelo para cada uma das senhoras, Maximo e Windsor colaboraram. Osvaldo Borba abrihantará a festa, com sua orquestra.

A presidente da comissão organizadora é a embaixatriz Ester Proença Lago. São "patronesses": Maria do Valle Barreto Viana, Gilda da Rocha Mattos, Orlandina Athayde e Maria Alice Rancó.

BERNADETTE Maria Prestes aniversária dia 7 e convida para uma festinha no seu apartamento em Copacabana.

A **CHURRASCARIA** Gachcha de Laranjeiras fará o serviço de Churrasco no dia 19 de junho. Os Aque-loures serão presentes.

REALIZA-SE hoje, nos salões do Glória, em benefício da Pequena Obra de N.S. Auxiliadora, um desfile de modas. Não tomarão parte as sras. Leonora Vera Seabra, Laís Carneiro, Vera Seabra e Beatriz Santander.

Patrocinário a festa as sras. A. J. Peixoto de Castro, Arye Montenegro, Renato Lopes, Valdemar Falcão, Célia Leite Garcia, José Willemssen, Paulo Willemssen, Benito Ribeiro Dantas, Alfredo Bernardes, Heitor Falhares, Ester Ingles de Souza, Manoel Campello Pena, Nelson Garcia Couto, Arnaldo Ferreira Leite Cordeiro de Góis e Abel Ribeiro.

O desfile se compõe de modelos franceses, apresentados por Mme. Janine.

DIA 3 de junho, realiza-se, das 17 às 21 horas, nos salões do Pálar Hotel, um chá com desfile Bangü, por construção da Igreja do pósto 6. Ide Garavaglia, Marlene França Lopes, Lúcia Cantalice, Marly Lopes, Gládia Santos Jacintho, Teresa Almeida Magalhães, Raquel Santos Jacintho, Baby Vignoli, Eliana Moura, Lygia Coutinho, Juliana Magalhães e Sonia Gadelha de Filaris, exibindo criações dos tecidos ofertados pela Bangü.

José Ronaldo criou especialmente um modelo para cada uma das senhoras, Maximo e Windsor colaboraram. Osvaldo Borba abrihantará a festa, com sua orquestra.

A presidente da comissão organizadora é a embaixatriz Ester Proença Lago. São "patronesses": Maria do Valle Barreto Viana, Gilda da Rocha Mattos, Orlandina Athayde e Maria Alice Rancó.

PONTO FRIO

Jóias

Uruguaiano, 140

SENADOR DANTAS, 24-A

URUGUAIANA, 140

Tribuna do Congresso Encarístico

Preparação espiritual intensiva para o XXXVI C.E.I.

ESTAMOS a três meses precisos do nosso Congresso Encarístico Internacional, e urge termos a serviço de Cristo Eucarístico todos os esforços de que somos capazes — declarou em regular à sua Arquidiocese, D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo de Rio de Janeiro.

E prosseguiu:

"Temos ainda muito que realizar na formação cristã e, especialmente, eucarística de nosso povo, a fim de prepará-lo para uma participação eficiente nos atos do Congresso e, sobretudo, assegurar-lhe os frutos espirituais que o grande certame deve produzir para corresponder à sua finalidade".

Mês de Maria

A CELEBRAÇÃO do mês de Maria e as "páscoas" católicas nos ensejaram excelentes oportunidades para mais um impulso nessa preparação espiritual. E não haveremos de perdê-las. Antes, iremos aproveitá-las para insistir na instrução religiosa, na intensificação da vida eucarística e na formação litúrgica, que se devem ser preocupação constante dos pais de alma e dos sacerdotes zelosos, agora se tornam urgentemente exigência até do nosso brio natural.

Para a instrução religiosa, aproveitamos os Revmos. Párocos, Capelães e demais pregadores e noites de maio e as preparações das "páscoas" tomando, em todas elas, temas eucarísticos para a doutrinação cosumela. Insistam: 1) nos deveres que nos impõe a Presença Real; 2) no conhecimento e na frequência da Santa Missa; 3)

omitir a indispensável ação de graças.

Lancem no espírito e no coração dos ouvintes a doutrina e o desejo de maior devoção eucarística, a fim de que todos sintam as sublimes grandezas da Santa Missa e percebam que esta se torna realmente completa pela Comunhão. Permita Deus que Missa e Comunhão se tornem inseparáveis para os nossos fiéis e possamos conseguir que a Comunhão dominical se torne o sinal da vida cristã das assembleias que vão, no dia do Senhor, prestar ao Pai o culto perfeito do Sacrifício Eucarístico".

Formação Litúrgica

"Para a formação litúrgica, tomemos os Revmos. Párocos e Capelães as medidas que acharem mais eficientes para levar os fiéis a uma participação mais ativa nos atos do culto:

1) De modo delicado, mas insistente, façam com que todos participem das orações em co-

mum, rezando-as em voz clara e ritmada — as preces do fim da Missa, a oração do Congresso, as demais que se costumam fazer. Assim os preparamos para outras participações mais importantes.

2) Procurem alcançar participação semelhante nas Missas explicadas, principalmente com as fórmulas mais conhecidas, como o Confiteor, o Credo, o Agnus Dei, etc., e nas Missas recitadas, nas quais usem de preferência o texto do Hinário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

3) Maiores cuidados talvez exigirá o canto coletivo. E, porém, necessário que a massa dos fiéis cante o hino oficial do Congresso e alguns cânticos em latim, como "Pange lingua", "O Salutaris", "Adoro te", "Christus vincit". Para isto se requer que o povo esteja acostumado a tomar parte nos cânticos religiosos. Os Revmos. Párocos e Capelães o conseguirão, fazendo com que todos cantem nas "rezas" de maio, quando também aproveitarão para ensinar os supramencionados cânticos que ainda não forem bem conhecidos, até os tornarem familiares.

4) Para evitar maiores dificuldades na celebração das Missas nos dias do Congresso, cuidem os Revmos. Párocos e

Capelães de preparar pessoas, mesmo do sexo feminino, que saibam responder ao celebrante, o que será fácil de conseguir, principalmente entre os membros das associações religiosas".

Medidas práticas

"São todas as medidas práticas e viáveis, que não podemos mais protelar, e devemos executar com urgência e determinação, conscientes das responsabilidades que sobre nós pesam.

Terminando, lembramos que a coleta imperada continua a ser a do SS Sacramento, e agora "pro re gravi".

Daqui por diante, até o dia 24 de julho, após cada uma das missas dominicais, o celebrante reze com os fiéis, antes das três invocações ao S. Coração de Jesus, a oração oficial do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Ao Revmo. Clero Diocesano e Regular, às Religiosas, às Associações, aos fiéis em geral, nossa bênção pastoral, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém".

CANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TERRENOS EM CAXIAS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 500,00

Vendo a 10 minutos do centro de CAXIAS, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para — Rio-Petrópolis. AGUA encanada e LUZ em todos os lotes e várias linhas de ONIBUS e LOTACOES, inclusive diretas à praça Mauá.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS

INFORMAÇÕES: COM "LEMONS"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º AND. — SALAS 2-3
Telefone: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR\$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS, de 15 em 15 minutos. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A 1.ª PRESTAÇÃO.

— CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS —
Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar. Sala 2 e 3
TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

RADIO

NORBERTO LOBO

MELHORES DE 1954

A "FESTA dos Melhores do Rádio" foi realizada, a 25 de abril, no Teatro João Caetano. Os artistas do nosso "broadcasting", consagrados pela crônica especializada como os "Melhores de 1954", receberam então as "Medalhas de Ouro", oferecidas pela "Revista do Rádio", promotora do concurso.

Infelizmente, a escolha dos melhores foi totalmente diversa da realidade. É bastante melancólico ver um Lourival Marques ser considerado o melhor produtor, quando há pelo menos meia dúzia que é incontestavelmente superior. Bastaria citar Haroldo Barbosa, Guirone, J. Ruy, Sérgio Porto e Francisco Anísio. Quanto a achem Heron Domingues melhor locutor que Luiz Jatobá, é tão engraçado que somos levados a crer que, em vez de escolha criteriosa, andaram tirando os nomes na sorte. Isto, sem falar na escolha de Herivelto Martins, compositor de grande valor, mas que em 1954 apresentou o maior plágio do ano.

Nunca mais poderemos levar a sério essa seleção que se apresentou, este ano, tão absurda e sem critério.



As transmissões esportivas da Continental, que, apesar da retirada de Oduvaldo Cozzi, continuam ótimas.

Mayrink

A RADIO Mayrink Veiga, atualmente com os melhores cantores e o melhor "cast" de rádio-teatro, não está dormindo sobre os louros conquistados. Agora, na primeira quinzena de maio, serão inaugurados os dois transmissores de ondas curtas. Anunciam-nos, também da PRA-9, uma audição especial, com Leny Evangelina, provavelmente no horário dominical de meio-dia.

dando-nos a expectativa de uma emissão que só virá beneficiar a todos.

Notícias

CELSONO Guimarães, galã e diretor, está apresentando a novela "Vingança", de Oduvaldo Viana, segundas, quartas e sextas, às 13.05, na Nacional — A boa seção do "Globo" intitulada "Nos os ouvintes", anda descontentando alguns profissionais do nosso rádio. Motivos alegados: críticas injustas e informações erradas a respeito da autoria de certos programas — Alberto Madeira, aquele locutor que substituiu Luiz Jatobá na "Hora do Brasil", está narrando programas da Rádio Mayrink Veiga, inclusive a nova atração "Na Discoteca do Maurício".



O programa "Balança Mas Não Cai", da Nacional, sexta, às 8 e meia. Sobre tudo, se houver menores ou senhoritas em casa.

LINHAS DA S.A.S. PARA BAGDAD E DHAHRAN

Festa

O LAGOINHA Country Club abrirá seus salões para um baile de gala, no dia 7, às 22.30, em sua sede, na Estrada D. Joaquim Mamede, 125 (Santa Teresa).

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz:

RUA MONTE CASTELO, 33

Filial:

RUA DOS ANDRADAS, 23

FACIT S.A.

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT — máquina de calcular

HALDA — máquina de escrever

FACIA — máquina de somar

PLETOGRAPH — máquina de imprimir.

Escritório:
R. México, 21-4º and. — Tel. 52-3588



LIQUIDAÇÃO TOTAL

do CRUZEIRO

Gonçalves Dias

PARA ENTREGA DAS CHAVES

Tudo para liquidar em 30 dias!

CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Rua Gonçalves Dias, 89
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

TEATRO

CLAUDE VINCENT


OSCARITO
Familia
O Golpe
 3 MANDERLEY 3 MARIO LORO
 Com. VIOLETA FERRAZ 22-9146
 HOJE, ÀS 21 HORAS



COLE *de sua Cia.*

GENTE BEM

Revelação Comica

ISA RODRIGUES

CHAMPANHOTA

NUMERO DO CINEMA

FOLIES

COREOGRAFIA:
RAUL DUBOIS 27-8746

HOJE, AS 20,20 E 22,30 HORAS

COMPANHIA DA NOITE

...E O COMPANHIA DA NOITE

SARLITZ IMPERIO ROYAL

HOJE

2 4 6 8 10 HORAS

JA E CRUA
PLORADORES DE *Mulheres*
FRANÇOISE ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN
PIERRE CRESSOY

Concurso para Escriitário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as respectivas provas serão realizadas nos dias 15 e 20-5-55, no seguinte horário:

Dia 15-5-55 -- Domingo
Matemática Comercial -- das 8 as 10 horas;
Francês -- das 10 as 11,30 horas;
Inglês -- das 14 as 15 horas;
Português -- das 15,30 as 17,30 horas.

Dia 20-5-55 -- Domingo
Contabilidade Bancária -- das 8 as 10 horas;
Ditilografia -- das 13 horas em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição dos candidatos:

N.º de Inscrição Local
1 a 500 -- ESCOLA TÉCNICA NACIONAL (Av. Maracanã, 225).

2.123 a 2.124 — **COLEGIO PEDRO II** — Centro (Av. Moa-Panamá, 50)
1.723 a 2.192 — **COLEGIO PEDRO II** — Norte (Rua Barão do Bom
Beito, 726) — Engenheiro Novo
2.193 a 3.262 — **COLEGIO MILITAR** (Rua S. Francisco Xavier, 207)
3.263 em diante — **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO** (Rua Maria e Bar-
ros)
Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência
mínima de TRINTA MINUTOS, munidos de cartão de inscrição e de
lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul
comum.
A prova de **DATILOGRAFIA** será realizada nos seguintes locais,
segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:
EDIFÍCIO VISCONDE DE ITABORAÍ — (Av. Presidente Vargas, 23)
— Esquina da Avenida Rio Branco) — Candidatos para máquinas
UNDERWOOD, ROYAL E SMITH.
EDIFÍCIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL (Rua Primeiro de Março,
68) — Candidatos para máquina REMINGTON, de números de ins-
crição até 3.400 inclusive.
ESCOLA REMINGTON (Rua Sete de Setembro, 59) — Candidatos
para máquina REMINGTON, de números de inscrição de 3.401 em
diante.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO Vieira de Alencar
Superintendente

ARTES PLASTICAS



Duas inaugurações

HOJE, às 18 horas, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, abre-se a exposição de gravuras do jovem artista Rossini Perez. Amanhã, à mesma hora, a Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154 — loja B) inaugura a mostra do artista cearense Barica, que pela primeira vez expõe no Rio.

Curaçao na III Bienal

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — O embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Joaquim de Souza Leão, acaba de informar à Secretaria da Bienal que Curaçao enviará uma delegação de artistas. É esta a primeira vez que Curaçao participa da Bienal de São Paulo.

UM QUADRO DE LUDWIG DETTMANN NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — O Museu Nacional de Belas Artes recebeu, ontem à tarde, um trabalho do artista Ludwig Dettmann, falecido em Berlim, em 1944 aos 80 anos. O autor da tela, intitulada "Outono da Vida", foi um dos grandes pintores da Alemanha, tendo seus trabalhos expostos nos maiores museus do mundo.

Foi doador do trabalho o filho do artista, sr. Eduardo Dettmann, escritor e também pintor, que se encontra em excursão pelo Brasil. Recebeu a oferta, em nome do Museu Nacional de Belas Artes, o sr. Osvaldo Teixeira, seu diretor, que agradeceu o presente feito ao Brasil e que enriquecerá as galerias do museu.

Além do diretor do MNBA e do sr. e sr. Eduardo Dettmann, compareceram à cerimônia o embaixador da República Federal da Alemanha, sr. Fritz Oellers, membros daquela representação diplomática; o diretor da Escola Nacional de Belas Artes, sr. Alfredo Galvão; o presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, sr. Jarbas de Carvalho, vários membros da diretoria daquela sociedade; o sr. Raul Pedrosa, presidente do Conselho da AAB; artistas e professores.

No flanco, um aspecto das autoridades presentes.

Exposição Universal de Artistas Gráficos

PARIS, por Walter Zanini, (via Panair do Brasil) — Vasta exposição, "Arte e Publicidade do Mundo", aberta em Paris desde o dia 24 de março, no pavilhão Marsan (Louvre), serve de primeira apresentação da AGI (Aliança Gráfica Internacional) diante do público.

Três seções compreende o certame: na primeira e mais importante, 22 artistas convidados mostram, cada qual num painel de 4m2, obras de sua escolha. A segunda seção põe em relevo a contribuição trazida pelas artes gráficas aplicadas às atividades das instituições oficiais e obras sociais. Por último, a terceira seção está destinada a mostrar, por uma escolha de exemplos particularmente acabados e significativos, a qualidade artística da publicidade, realizada por um certo número de empreendimentos industriais, testemunhando um espírito aberto e progressista.

PAISES PARTICIPANTES

Participam os seguintes países: Bélgica, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, França, Holanda, Itália, Japão, Suécia, Suíça e Estados Unidos.

Esses países, são representados por cartazes célebres em todo o mundo, que exibem trabalhos onde se pode constatar a presença de um verdadeiro espírito universal que se objetiva.

Cursos

DIA 16, inicia-se o Curso de Eletrocardiografia Clínica Elementar da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Será orientado pelo professor A.A. Villela, diretor do departamento de Clínica Cardiológica. As inscrições estão abertas, na Secretaria da Escola, na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.



ADA a importância que São Paulo assumiu para os negócios da Brant, no Brasil, a direção da empresa criou, nos seus escritórios naquela cidade, o cargo de representante geral, designando para exercê-lo o sr. Roland Frost, assistente do sr. Charles S. South, representante geral para o Brasil, no Rio.

Como diretor-comercial, continuará o sr. Julio Lamarche, no cargo que exerce há cinco anos. Esta semana, ainda o senhor Roland Frost deixará o Rio, para tomar posse de seu novo cargo em S. Paulo.

* MÚSICA *

MARIO CABRAL

VIOLETTA ELVIN E JOHN FIELD NO MUNICIPAL

A EXPECTATIVA pelo espetáculo coreográfico que iria inaugurar a temporada deste ano, no Municipal, não se justificava só pela estreia de Violetta Elvin e de seu partner, John Field, ambos elementos de primeira linha do Sadler's Wells, de Londres. É que eles iriam atuar com o nosso corpo de bailes oficial, como artistas convidados, e todos os que se interessam pela anunciada evolução e pelos princípios estéticos que se anunciava terem sido postos em prática no Municipal ansiavam por saber o que resultaria dessa simbiose.

Essa prática de contratar grandes nomes para atuar com os nossos conjuntos é, em princípio, das mais salutares: tem suas razões de ordem educativa e também econômica. E dispomos de um supporting cast com alguns elementos que poderiam

figurar em qualquer conjunto de ballet do mundo. Maria Angélica, Yvonne Meyer ou Beatriz Consuelo, que saíram do Municipal, confirmam essa opinião. O programa de segunda-feira começou com o "Lago dos Cis-

nes", bailado em que Violetta Elvin tem uma de suas maiores criações na versão original, em quatro atos, tal como é levada em Londres, onde o Sadler's Wells mantém o conjunto mais tradicionalista do mundo ocidental. A redução em um ato do bailado célebre que nos foi apresentada, privou-nos de Otilie. Mas deu-nos uma Odette admirável. É um papel a que Violetta Elvin, sem sair do convencionalismo clássico requerido para a sua interpretação, deu toda a força dramática com a mímica de seu rosto expressivo.

Sua beleza e juventude, seu port de bras, sua técnica que abstrai esse exibicionismo fácil, a cujos apelos não resistem mesmo as grandes vedettes, confirmaram os seus méritos, tão proclamados pela imprensa europeia. É a anti-sofisticada, a anti-Toumanova por excelência. Aplicando-lhe um pensamento de Virgil Thomson, pode-se dizer que ela dança como Helen Hayes lê um soneto de

Shakespeare, "In a drawing room", espontânea, abstraindo a audiência, sem qualquer esforço aparente.

Em seguida à cena inicial, em moldes tradicionalistas, toda em mímica, essas qualidades reponderam no adágio com John Field, no pas-de-deux dançado de "Is mantendo-se até o final o mesmo admirável nível interpretativo. John Field, também do Sadler's Wells, um danseur nobre que, sem saltos espetaculares, não confunde dança com acrobacia, substituída pela dignidade e pelo porte viril, com que se conduziu no príncipe Siegfried.

Aldo Lotufo, que substituiu Artur Ferreira no "amigo do príncipe", foi um ótimo coadjuvante. E, entre os nossos elementos, cite-se a colaboração das bailarinas que interpretaram o gracioso e movimentado "pas-de-quatre", número de agrado certo, com Glória Coelho, Wanda Garcia, Ariette Saraiva e Sandra Dieken, esta última também muito aplaudida

em "Matizes", bailado apresentado em seguida, de Nina Verchinina.

Cenários de Mário Conde, cujas possibilidades já são de há muito conhecidas do público do Municipal por ser o cenógrafo preferido de sua direção. Orquestra conduzida por Nino Stocco que não parecia o mesmo regente do Ballet do IV Centenario. Estava irreconhecível a cadência de harpa, no "Lago dos Cisnes" foi tocada ao piano. Comentaremos amanhã os demais números apresentados.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALAÇO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobrelaje - 8/107
Fone: 42-8155



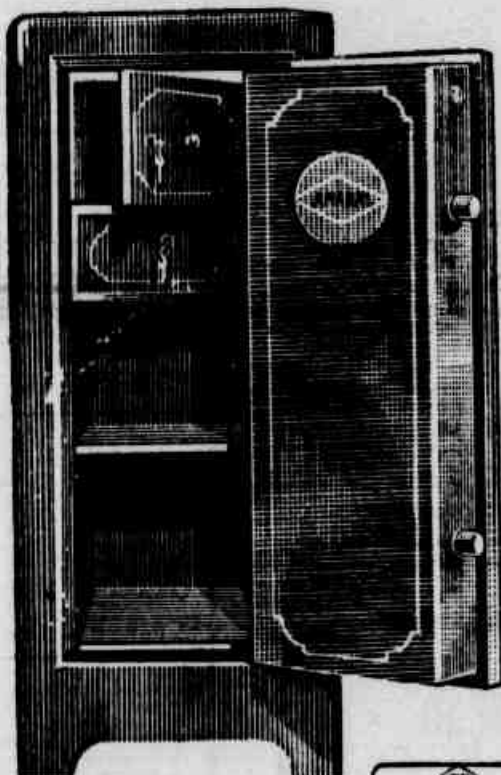
2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 8...

DIA DAS MÃES!

10 SUGESTÕES DE PRESENTES D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Escolha o melhor presente, para o que você tem de melhor em sua vida: a sua querida mãezinha! Ela merece uma lembrança carinhosa!

Lembra-te dela
que nunca te esquece!



COFRE DE AÇO "AMARAL"

Para residências e apartamentos. Altura: 0,85, largura: 0,35 fundo: 0,34. Peso 110 quilos.

CARACTERÍSTICAS:

A prova de fogo. A prova de arrombamento. Segredo de três combinações. Fechadura e duas chaves. Três cores à sua escolha. Fabricado com chapa de aço e cimento armado para sua maior segurança. Prateleira ajustável. Gaveta para jóias com duas chaves.

200,

DE ENTRADA
OU À VISTA 4.600.

FAQUEIRO "ROYPLAT"

COM 101 PEÇAS



100,

DE ENTRADA, ou à vista 2.590.

BATERIA DE COZINHA "COURAÇA" REFORÇADA

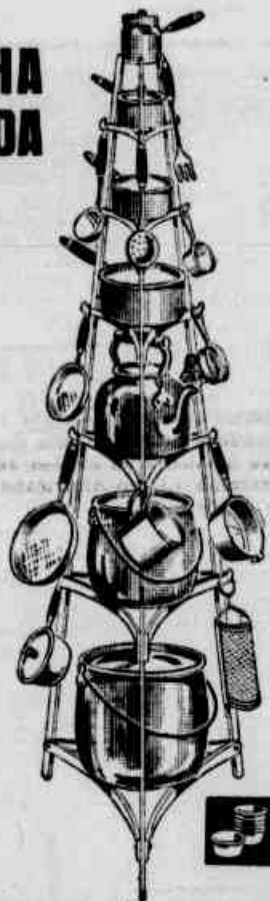
24 PEÇAS EM SUPERIOR ALUMÍNIO

Polimento esmerado. Cabos em madeira de 1.º. Pegadores de baquelite.

2 caldeirões, 4 caçarolas, 1 passador, 1 chaleira, 1 concha, 1 espumadeira, 1 concha, 1 ferverador de leite, 2 frigideiras, 1 garfo de 3 pontas, 1 passador para café, 1 passador para chá, 1 ralador, 6 forminhos para empadas.

100,

DE ENTRADA
ou 980, à vista



FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

Economiza 80% de combustível

550,



APARELHO DE JANTAR

42 PEÇAS

Em fina porcelana. Todas as peças decoradas com flores filetadas a ouro.

100,

DE ENTRADA
ou à vista 2.000.



JOGO PARA REFRÊSCO

Em finíssimo cristal "PRADO" com 7 peças lapidadas e filetadas a ouro e em cores.

100,

DE ENTRADA
ou à vista 950.



BALANÇA DOMÉSTICA "BENDER"

Capacidade: 10 quilos base esmaltada em cores. Prato de alumínio polido.

298,

APARELHO DE CHÁ, CAFÉ E BÓLO

Com 24 peças em fina porcelana "REAL". Todas as peças decoradas com lindos desenhos e filetadas a ouro.

100,

DE ENTRADA
ou à vista 1.350.

"PONCHEIRA"

Em finíssimo cristal "PRADO" com 14 peças lapidadas.

100,

DE ENTRADA
ou à vista 1.400.



TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

a Exposição
OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

POLTRONA DA MAMÃE

Confortável Poltrona-Bergère. Estofada com molejo "no sag" indeformável. Braços estofados Encosto alto. Em padrões modernos.



Mande a sua contribuição para a CASA DE RECONSTRUÇÃO DA MÃE SEM LAR nesta festa do Dia das Mães.



200,

DE ENTRADA
ou à vista 3.850.

Use o seu crédito pessoal no Crediário d'A Exposição
...e compre mais presentes para o Dia das Mães.

ULLOA MONTARÁ QUEBEC

será um "test" para o filho de Formasterus, que é um pouco chiador, tendo sido operado em S. Paulo. Se correr bem, Quebec confirmará inscrição no "Cruzeiro do Sul".

O estreante Quebec será dirigido pelo bridão Oswaldo Ulloa, cabendo a José Martins o governo de Quatiassu. Quebec tem um trabalho regular para o compromisso, tendo marcado 137", na raia de lama. A prova de domingo

esta na Gávea, amanhã. Háve rá "Quermesse", com "Riff" ... as e tudo

DISSE-ME-DISSE

RAPAZ! Visto a atitude assumida pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club de S. Paulo, mandando retirar Tatel, por ter chegado atrasado ao prado apenas alguns minutos?

— Vi.
— E que achaste dela?
— Normalíssima.
— Chama normalíssima a retirada de um animal que deveria vender a pedra. Tatel era, depois de El Aragonês, o animal mais fadado da tarde, meu amigo!
— E que é que tem que ver o jogo com a retirada de um animal?
— Pensando bem, nada de anormal. Mas, como eu sou do Rio, onde o cavaleiro favorito se retirou, se morrer, achou a atitude do Serviço de Veterinária de Cidade Jardim simplesmente extraordinária.

A fria da Marrêta

JOHIL

Está na vez

ILVADA

A FORÇA

ESTÃO condenados a passar o tempo pelo apertadíssimo laço de nossa força, hoje, os "ondeiros" que andam fazendo onda a respeito do afastamento de Oscar Pereira da Silva da página de título do "Diário Carioca".

Não há nada com o rapaz, que continua no comando das ações do "D.C." no turfe.
É incrível que ainda haja alguém que acredite em que os homens que dirigem o "Diário Carioca" procurem aliar elemento tão valioso como o "Marrêta" trocando-o por outro, que, segundo dizem, de imprensa escrita, não pesca thufas!

o Marrêta
diz o que quer e como quer

MARRETANDO DE VERDADE

POR incrível que pareça, o Guarani continua metido nas corridas da Gávea. Para provar que estamos dizendo a verdade, transcrevemos abaixo um rápido diálogo travado entre o "Rei do Doping" e o cronista Luciano de Moraes, na presença do Marrêta, sexta-feira, em S. Vicente.

O "bate-papo" havido foi o seguinte:

— Como, "seu" Guarani — perguntou o cronista —, andas perdido aqui por S. Vicente, agora?

— Perdido, não — retrucou o Guarani. É que "temos" uns cavalinhos inscritos no programa de hoje e eu resolvi vir até aqui, dar uma espiadinha nos bichos.

— Então, quer dizer que te transferiste definitivamente pra cá?

— Que nada! Temos cavalos também no Rio e eu continuo mesmo por lá. S. Vicente, só a passeio.

Pobre turfe carioca! Pobre turfe, que não tem meios para eliminar, de uma vez por todas, de seu seio, elemento tão pernicioso!

Esperamos que a C. C., ao tomar conhecimento do que se passa, e que nos foi declarado pelo próprio Guarani, trate de procurar quem é o atual testa-de-ferro do perigoso ex-treinador. Aquela "nos temos cavalos no Rio" diz tudo, não acham? A quadrilha continua trabalhando e é necessário que se determine com ela. Do contrário...

A história daquele locutor esportivo, domingo último, que interrompeu a irradiação do jogo Flamengo e Portuguesa, para apresentar o resultado do G. P. "São Paulo". Disse ele:

— Acaba de ser disputado o G. P. "São Paulo", que teve como ganhadora a égua Adil. O segundo lugar foi de "Cripocrô".

Pode pipocar

BRUNELLI

O TRONO

GENTILMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso trono, hoje, o cronista de turfe Oscar Pereira, competetíssimo chefe da página turfística do "Diário Carioca" e que continua firme na sua posição de comando.

A onda que tentaram fazer por trás da cortina contra o "Marrêta", já passou. Tudo voltou à calma e o Oscarzinho continua sólido como timoneiro do "D.C.". Nem podia deixar de ser assim, pois, para substituir o Oscar, dificilmente o "Diário Carioca" encontraria outro com suas qualidades.

Pode repetir

PISTARIN

EU SEMPRE DESCONFIEI

DOIS treinadores, um carioeca e outro paulista encontraram-se em Cidade Jardim, por ocasião do G. P. "São Paulo". Depois de efusivos abraços e das perguntas de costume, um deles perguntou ao outro por um amigo comum:

— É como é que vai o Anastácio?

— O Anastácio, cotidinho, morreu.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

— Eu sempre desconfiei que o pobre de Anastácio viesse a morrer disso. Ele andava mesmo muito "infartado" de vida, ultimamente.

— Morreu? Não me digas! De que morreu o cotidinho?

— De infarto do miocárdio.

Divino e Oldemburg, ma'ores favoritos da corrida de amanhã

Programa, com montarias oficiais, cotações e 'forfaits' - Comentários e indicações

DEPOIS de um fim de semana fechado, reabrirá seus portões, amanhã, o Hipódromo Brasileiro, fazendo disputar um programa de sete pares e cujo início está marcado para as 14.15.

PRINCIPAIS FAVORITOS Divino e Oldemburg, anotados, respectivamente, no 4.º e no 7.º pares, são os maiores favoritos da tarde, parecendo mesmo dois ganhadores iminentes.

Divino após uma série de vitórias, foi enfrentado Kenmore Silfo etc. Entrou descolado, só figurando até a reta de chegada. Volta agora para uma companhia camarada, de-endo ganhar Dançarino, que reaparece em boa forma, é seu inimigo mais credenciado, não estando afastado a possibilidade de uma surpresa Ibsen, um excelente azar. Vai leve e gosta muito da arvia.

AUSENTE SEBETO Oldemburg "em tudo para ga-

nhar. Pista e distância. Livre de Bebeito, para o qual perdeu da última vez, o piloto de J. Marinho tem enorme chance. A dupla está difícil, devendo ser disputada por Tantalito, Maypu, Dan-ger, Tio Pepito e Araújo.

Vale acrescentar que Tio Pepito foi mal corrido, na última vez. Está em grande forma.

DEMAIS FAVORITOS Os outros pares estão equi-

brados, com "rais de uma força em cada carreira. Na prova de abertura do programa, temos Se-rido, Amorzinho, Avante, Letra-do e Canapé; livada, Dianne, Dollar Princess, Ma Griffe, no 2.º; Pintura Jonzu, Nyrza, Fighter e Serra Branca nr 3.º; Pistarín, Riff, Hyl Hirundo e Muiraquitã, no 5.º; e Frimas, Midair Garrancho, Jonman e Charbal no 6.º.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com mon-

tarias oficiais, cotações e "for-

faits", comentários e indicações.

GOYATTA, um bonito potro

alazão, que fará sua estreia

no segundo par de sábado, é

levado de "barbada" pelo seu

treinador, Miguel Gil.

SENDO animal muito nervoso

nas cinzas Goyatta poderá

esgotar-se antes da largada, ca-

so esta tenha a demorar-se.

LIGEIRISSIMO, Goyatta tem

realmente grande chance,

na prova em que vai intervir.

Se a partida se der rapidamen-

te, dificilmente o alazãozinho

será batido.

BRUNELLI, que acaba de

cumprir, longa suspensão,

por indolência, reaparecerá,

amanhã, num par em que sua

chance de vitória é grande.

PEAO

RETIRO na reprodução

O CAVALO Retiro será

enviado para a repro-

dução, abandonando as pis-

tas de corridas. Essa deci-

são foi tomada pelo sr. A. J.

Peixoto de Castro, depois

que tomou conhecimento das

consequências do acidente

sufrido por esse defensor de

suas cores, quando se pre-

parava para intervir no G.

P. "S. Paulo", onde correria

em parceria com Quiproquo.

NOSSAS INDICAÇÕES

LETRADO
ILVADA
FIGHTER
DIVINO
PISTARIN
JONMAN
OLDENBURG

SERIDO
DIANNE
SERRA BRANCA
DANCARINO
RIF
FRIMAS
TIO PEPITO

CANGAPE
MA GRIFFE
PINTURA
IBSEN
MUIRAQUITA
CHARBAL
DANGER

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO - 1.600 METROS - Cr\$ 40.000,00 - AS 14.15 HORAS

	Kt.	Cl.	
1-1 Diapason, M. Cataldi	34	30	Entrou último. Nada.
2-1 Terrell, M. Martins	34	40	Não gostamos.
3-1 Serido, H. Bebeito	54	20	Muita chance.
4-1 Brunell, S. Barbosa	52	40	Vai leve.
5-1 Amorzinho, P. Fernandes	54	30	Nada.
6-1 Avante, P. Labre	56	40	Vai correr muito.
7-1 Letrado, N. Pereira	60	20	Bom azar.
8-1 Crilango, D. Asereido	52	30	Nossa candidato.
9-1 Canapé, J. Marinho	52	30	Nada.

2.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 45.000,00 - AS 14.40 HORAS

	Kt.	Cl.	
1-1 Ilvada, E. Castilho	56	20	Uma das forças.
2-1 Raritan, N. Pereira	52	40	Nada.
3-1 Dianne, E. Cardoso	56	30	Muita chance.
4-1 Peseu, M. Silva	52	50	Vai leve.
5-1 Dollar Princess, M. Alves	52	40	Parece duro.
6-1 Tucumã, A. Castro	56	60	Nada.
7-1 Quermesse, J. Burros	52	40	Não gostamos.
8-1 Ma Griffe, J. Barfaca	56	30	Bom azar.
9-1 Altuna, J. Marinho	56	35	Fruginha.
10-1 Quirina, B. Marinho	50	35	Vai correr bem.

3.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 65.000,00 - AS 15.10 HORAS

	Kt.	Cl.	
1-1 Pintura, E. Castilho	56	30	Anda muito bem.
2-1 Jonzu, P. Labre	56	35	Tinindo.
3-1 Grana, A. Rosa	56	50	Nada.
4-1 Dollar Princess, M. Alves	56	30	Muita chance.
5-1 Gerbera, M. Silva	56	40	Nada.
6-1 Fighter, L. Domingues	56	20	Nossa indicada.
7-1 Serra Branca, A. Cardoso	56	25	Bom para a dobrada.

4.º PAREO - 1.600 METROS - Cr\$ 55.000,00 - AS 15.40 HORAS

	Kt.	Cl.	
1-1 Divino, J. Marchant	56	20	Tinindo.
2-1 Dancarino, N. Pereira	56	25	Muita chance.
3-1 Sepoy, N. Corre	56	30	Não corre.
4-1 Johil, A. Araújo	56	40	Anda bem.
5-1 Farouk, N. Corre	52	30	Não corre.
6-1 Ibsen, M. Silva	52	35	Chance primária.
7-1 Descuido, A. Reis	52	50	Bom de distância.

5.º PAREO - 1.600 METROS - Cr\$ 40.000,00 - AS 16.10 (Bettin)

	Kt.	Cl.	
1-1 Pistarín, N. Pereira	56	20	Muita chance.
2-1 El Chapado, J. Lopes	52	35	Nada.
3-1 Roustini, A. Nascimento	56	40	Difícil.
4-1 Riff, W. Andrade	56	30	Melhorou muito.
5-1 Evor, J. Martins	56	35	Pericosa.
6-1 Maqueto, S. Barbosa	56	50	Não gostamos.
7-1 Hyl Hirundo, A. Marçal	60	40	Vai correr muito.
8-1 Clarel Nio corre	56	30	Não corre.
9-1 Matungo, A. Reis	52	60	Difícil.
10-1 Muiraquitã, J. Silva	56	30	Bem, no percurso.
11-1 Gay Fox, J. Marinho	56	35	Azar sofrível.
12-1 Good Friend, N. Corre	52	30	Não corre.

6.º PAREO - 1.600 METROS - Cr\$ 60.000,00 - AS 16.40 (Bettin)

	Kt.	Cl.	
1-1 Frimas, E. Castilho	56	30	Muita chance.
2-1 Gomo, J. Marinho	56	60	Nada.
3-1 Midair, B. Marinho	56	30	Pode ganhar.
4-1 Marques, W. Lima	56	60	Nada.
5-1 Canapé, A. Brito	56	40	Pode ganhar.
6-1 Joentó, M. Silva	56	35	Azar viável.
7-1 Moxotó, A. Portilho	56	60	Difícil.
8-1 Jonman, O. Andrade	56	30	Deve biaz.
9-1 Charbal, J. Marchant	56	30	Perigosos.
10-1 Minileito, E. Cardoso	56	30	

CARÊNCIA DE CHUTES A «GOAL» DERROTOU O FLAMENGO

Rubens acabou sozinho - A tranquilidade do Palmeiras

SAO PAULO, 4 (De Luiz Fernando, da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Carência de chutes a "goal", levou o Flamengo a uma derrota severa (4x1), no jogo de ontem, à tarde, contra o Palmeiras. Se o Flamengo jogou desfalcado, também desfalcado jogou a equipe do Palmeiras.

Todos os 90 minutos de futebol, ontem, à tarde, no Pacaembu, foram um espetáculo horrível, decepcionante. Nem mesmo o Palmeiras, como vencedor, teve grandes méritos. O que mais saltou aos olhos e impressionou, foram, na verdade, e mais precisamente, os deméritos do Flamengo.

RUBENS SOZINHO

O Flamengo de ontem foi só Rubens. Nada mais do que Rubens. Um virtuoso, um grande craque, deslocado de sua posição, sendo obrigado — por força da atuação medíocre do novato Luiz Roberto — a jogar praticamente no centro da linha média.

Não fosse Rubens, nada mais se guardaria e se teria a dizer do Flamengo, ontem, à tarde. E a própria torcida paulista compreendeu e entusiasmou-se, aplaudindo várias vezes as grandes jogadas do craque que jogou a bem dizer sozinho.

A TRANQUILIDADE DO PALMEIRAS
Não foi preciso ao Palmeiras fazer muito mais. O Flamengo de ontem estava muito fácil, não chegando nunca a se constituir em obstáculo, e a exigir grandes esforços do Palmeiras.

Chutando mais em "goal", com um time melhor organizado (ainda que ligeiramente), o Palmeiras chegou sem suar aos 4x1.

FORMENORES

Estádio do Pacaembu.
Renda: Cr\$ 329.735,00.
Árbitro: Mário Viana (bem).
Primeiro tempo: Palmeiras, 2x0 — Rodrigues, aos 8; Rodrigues, aos 43.

Final — Palmeiras, 4x1 — Rodrigues, aos 32; Rubens (de pênalti), aos 34; Humberto, aos 43.

PALMEIRAS — Laércio; Manoelito e Waldir; Belmiro, Tocafundo e Gernio; Renato, Humberto, Ney (Matos), Ivan (Hélio) e Rodrigues.

FLAMENGO — Ary; Pávao e Jorge David; Servílio (Jadir), Luiz Roberto e Jordan; Babá, Rubens, Hermes (Indio), Evaristo e Henrique.

DON ROSSÉ E A PORTUGUESA EM ISRAEL

TEL AVIV, 4 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Chegamos. Eu e a Portuguesa já conhecemos a capital do Estado de Israel. E sem exagero estamos encantados com ela — e ela, sem modéstia, conosco. É uma grande terra.

JOGO HOJE

Nosso programa — o da Portuguesa e o meu — sofreu uma alteração. A Portuguesa estreará hoje em Tel-Aviv, enfrentando o Macabi. E eu estarei lá no estádio, pronto para gritar (pena que os israelitas não entendam) aquêle VIVA.

FRANÇA A VISTA

Antes de viajar para o Brasil, o empresário José da Gama, em carta ao chefe Arthur Sobral da delegação da Associação Atlética Portuguesa comunicou que a 19 deste mês deveremos estar jogando, em Moulhouse (França), contra o Reims. Boas falas. Apesar das

duas derrotas, o cartaz da Associação Atlética Portuguesa está alto na velha Europa.

A 25 e 27 — segundo o mesmo José da Gama — teremos compromissos na Suíça. Locais e adversários ainda em segredo. Mais um rótulo para as malas.

A 5 de junho deveremos ir a Brest (França outra vez), jogar com o "cobra" local. E daí não

O adversário tem cartas na terra, pelo menos os jornalistas afirmam que o time do Macabi está bem preparado e não será coisa fácil. Vamos ver. Honestamente não faço a menor idéia do que seja o futebol de Israel.

SABADO DE NOVO

O segundo jogo será sábado, contra o Hapoel, outro bamba de Tel-Aviv.

Segunda-feira encerraremos a jornada, enfrentando um combinado do Macabi e do Hapoel. E na terça deveremos estar de regresso a Istambul.

tenham dúvida que fugirei para Paris. Nem que seja com um salto-triplo.

E depois... Depois — só em pensar eu tremo, eu não durmo à noite: AFRICA FRANCESA, Alger, Sid-Bel-Abbés. T u n i s. Harens, sulões, cobras que dançam — aquelas mulheres terríveis que a gente vê no cinema. O "Sheik", o "Filho do Sheik". Tudo isso de 8 a 19 de junho.

Contratado Osvaldo pelo Palmeiras

SAO PAULO, 4 (Sport Press)

O arqueiro Osvaldo, que já integrou os times do Ipiranga e de Botafogo, do Rio de Janeiro, foi contratado pelo Palmeiras, após o final do torneio Roberto Gomes Pedrosa. Osvaldo ultimamente vinha atuando por um clube de Rio Claro e no alvi-verde será reserva de Laércio, pois Cavani se encontra contundido.

Portuguesa, líder do Rio-S. Paulo hoje contra o Santos no Pacaembu

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Hoje, ainda como líder da tabela, a Portuguesa de Desportos sairá, no Pacaembu, um dos três compromissos que lhe faltam para encerrar as suas atividades no "Torneio Rio-São Paulo". Será adversário o Santos, que vem creditado pela vitória de 3x0 obtida domingo último sobre o Botafogo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para esse jogo, as duas equipes estarão assim formadas:
PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandosinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Alirton, Edmur e Ortega.
SANTOS — Walter; Wilson e Ivan; Cássio, Formiga e Urubaito; Elzo, Walter, Alvaro, Vasconcelos (Del Vecchio) e Tite.

Belini e Pinga voltam ao time

COM a volta de Belini e Pinga

o Vasco da Gama irá hoje ao Maracanã para jogar com o Fluminense, provocando tam-

bém a estréia de Joppe no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". A equipe cruzmaltina deverá — se necessário — sofrer outras alterações no decorrer do encontro, tanto no ataque como na sua intermediária.

BELINI E PINGA

Flávio Costa fará voltar Belini ao posto de zagueiro central, uma vez que Pepino e Fantoni não foram bem sucedidos nas experiências anteriores e Belini já está fisicamente apto.

Pinga, reaparecerá no ataque, também depois de restabelecer-se de uma contusão, ocupando a meia esquerda que tem sido um revezamento entre Alvinho, Iedo, Maneca e outros.

JOPPE ESTREIA

O médio Joppe, que pertenceu ao Bonsucesso chegou a jogar pelo Vasco da Gama numa partida amistosa. Esta noite, frente ao Fluminense, Joppe fará a sua estréia no "Rio x São Paulo", pois na partida em que vestiu pela primeira vez a camisa de seu novo clube contundiuse.

GONZALEZ E BARBOSA

Chegou a surgir uma dúvida quanto a escolha do arqueiro, pois tanto Barbosa como Victor Gonzalez têm treinado bem. Nos exercícios finais, todavia, o paraguaio levou a melhor e será o titular.

REVEZAMENTO

No ataque Ademir deverá ser o comandante no início do jogo, havendo, porém, possibilidade de um revezamento com Vavá.

O QUADRO

O Vasco da Gama deverá iniciar o encontro desta noite com esta equipe: Victor Gonzalez, Paulinho e Belini; Joppe, Adélio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires
1 de Junho BRETAGNE	PROVENCE
10 de Maio	30 de Maio
PROVENCE	BRETAGNE
20 de Junho	10 de Junho
PROVENCE	BRETAGNE
30 de Julho	BRETAGNE
BRETAGNE	1 de Agosto

Passagens de 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França Itália Espanha Israel e Síria.

Agentes: Zorah.

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 22-2900

Paulinho reaparecerá amanhã

PAULINHO deverá retornar à extrema-direita do Flamengo no jogo noturno de amanhã com o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

exibição pouco feliz de ontem, no Pacaembu, contra o Palmeiras.

TOMIRES MELHOROU

O zagueiro Tomires recebeu forte pancada na perna direita, que inchou. O dr. Paulo São Thiago determinou um trata-

mento especial para o jogador, que desde ontem está em absoluto repouso com aplicações de gelo sobre o local atingido.

Tal situação perdurará até hoje, quando o dr. Paulo São Thiago procederá a novo exame. Espera o médico rubro-negro que Tomires, amanhã, esteja em condições de atuar.

GANHARAM UMA LICENÇA

Ontem, após o jogo com o Palmeiras (perderam por 4x1) os jogadores do Flamengo foram contemplados com uma licença que irá até hoje às 21 horas.

FAVÃO APROVEITOU

Aproveitando a permissão dada, o zagueiro Pávao pediu para ficar em São Paulo, junto de seus familiares. A direção técnica aquiesceu e somente amanhã, pela manhã, Pávao estará de volta ao Rio, rumando imediatamente para a concentração.

REFORÇOS DO NORTE

Diante da situação em que se encontra o Departamento Médico, às voltas com inúmeros casos, resolveu a direção técnica solicitar a vinda de alguns dos jogadores que se encontram excursionando pelo Norte com o quadro (direção de Bria) misto. O médio Walter já está no Rio, estando sendo esperado hoje o meia Dida. Por toda esta semana deverá regressar também Esquerdinha.

DEQUINHA

Hoje é o dia da operação de Dequinha que, depois de muitos dias de observação, recebeu ordem do dr. Paulo São Thiago para submeter-se a extração das amígdalas. Sua volta aos exercícios talvez só ocorra depois do término do "Rio x São Paulo".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O FLAMENGO pediu licença à F. M. F. para disputar mais dois jogos no Ceará, com seu time invicto.

Foi registrado ontem, na entidade metropolitana o novo contrato de Vaccari, com o Bangu.

A C.B.D. comunicou à entidade metropolitana que concedeu as transferências de Francisco Dantas, José Cesar, Sebastião dos Santos e Delio Gomes, da Federação Fluminense para a A. A. Portuguesa.

Oswaldinho, Cacá e Alarcon voltaram ontem aos treinos

ALARCON, Oswaldinho e Cacá já voltaram à atividade no América. Ontem, sob as ordens de Martin Francisco, participaram do treino individual que foi realizado no Estádio da rua Campos Sales.

EM CONDIÇÕES DE REAPARECER

Esses três titulares, fisicamente, já se encontram restabelecidos. Hoje, porém, quando da realização do treino de conjunto, é que Martin Francisco decidirá da escanção ou não, colocando-os em confronto com os suplentes que vêm ocupando os postos.

MANGARATIBA NO JUVENTUS

SAO PAULO 4 (Sport Press) — O ponteiro Mangaratiba ex-integrante do quadro do Botafogo do Rio foi cedido ao Juventus, nada sendo custado seu passe. O jogador receberá mensalmente a quantia de 4 mil cruzeiros caso atue entre os reservas e 7 mil cruzeiros se atuar entre os titulares. O compromisso foi firmado pelo espaço de 1 ano. O gesto do Botafogo cedendo graciosamente seu jogador ao Juventus deu início a uma nova política de boa vizinhança entre os dois clubes.



Você repousa e viaja melhor

nos novos Super-Convair 340 da Real Aerovias

E eis aqui o que entendemos por viajar melhor.



Cabine pressurizada

A qualquer altitude, a cabine mantém a pressão do nível do mar. Acaba com a fadiga do voo e a pressão nos ouvidos.



Ventilação e luz individuais

Contrôles fáceis ao seu alcance e sob seu comando exclusivo. E V. pode regular a ventilação, como desejar.



Compartimento de bagagem

Sua bagagem é guardada à sua vista e V. pode se utilizar dela a bordo, a qualquer momento.



4.800 HP. (Mais que 100% de reserva)

Mais potência que uma locomotiva Diesel de 3 unidades.



Trem de pouso triciclo (com rodas duplas)

Maior segurança nas aterrissagens, que são mais curtas devido ao passo reversível das hélices.

Dos experientes pilotos às solícitas acro-moças, as tripulações da REAL-AEROVIAS aceitam comparação com quaisquer outras de qualquer parte do mundo. São tripulações de elite - uma honra para a aviação civil brasileira!



E para Super-Rapidez... Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-1300 - S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Com apenas

190 MENSAIS
sem entrada

Um relógio Suíço
que "da classe"
ao seu dono!



Com apenas Cr\$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo este luxuoso **Mitteng Suíço**.

- * AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- * CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- * ANTI-CHOQUE, não quebra.
- * ANTI-MAGNETICO, não varia com influências elétricas.
- * IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- * MOSTRADOR em branco e preto.
- * 20 MICROMES, folheado a ouro.
- * FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- * 17 RUBIS.

PONTO Frio

Jóias

Uruguiana, 140
Senador Dantas, 24-A

FLUMINENSE: ESTRÉIA CLÓVIS VOLTA PINHEIRO

Bigode ainda não tem assegurada a inclusão no time que enfrentará o Vasco da Gama - Sem novidades, a ofensiva

CLÓVIS estreará hoje contra o Vasco da Gama, no encontro que o Fluminense manterá pelo Torneio "Rio-São Paulo".

O centro-médio foi bastante exigido no exercício realizado na manhã de ontem, nas Laranjeiras, tendo o técnico Russo demonstrado a sua satisfação pelo trabalho do ex-pivô do Guarani, de São Paulo.

BIGODE PREFERIDO
Uma outra dúvida surge para a formação da intermediária tricolor: o posto de médio esquerdo.

Dois nomes continuam em foco: Bigode e Lafaiete. Tendo em vista, porém, a pouca felicidade com que agiu Lafaiete no encontro com o América, Russo pretende promover o retorno de Bigode.

MESMO ATAQUE
Já a ofensiva não deverá sofrer alterações, pois Escurinho ainda não recuperou suas condições físicas e continuará com Quincas a extrema esquerda.

A situação de Valdo não está definida. Falou-se que seria ele o centro-avante para hoje, passando Didi para a meia e ficando na reserva Ramiro. Tal modificação, no entanto, não foi confirmada pela direção técnica.

A VOLTA DE PINHEIRO
Quanto à constituição da zaga, o caso de Pinheiro não é problema, pois já cumpriu a suspensão por um jogo que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Getulio voltará a ser zagueiro direito (marcador do extremo esquerda) e André Duque para ceder seu posto a Pinheiro.

EQUIPE PROVAVEL
Tudo indica (a escalação oficial só será fornecida no Maracanã) que o Fluminense terá esta formação:

Veludo - Getulio e Pinheiro; Vitor - Edson e Bigode (Lafaiete); Teie - J. Carlos - Didi (Valdo) - Ramiro (Didi) e Quincas.

PINHEIRO

Cumprida a suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva (ficou à margem no jogo com o América) deverá reaparecer esta noite contra o Vasco da Gama



BORIALO VÍD

ZEZÉ TREINAR O TIME PARA IR A ESPANHA



BELINI E PINGA VOLTAM AO TIME
Recuperados fisicamente, reaparecerão no encontro desta noite com o Fluminense (TEXTO NA PAG. 7)



BATE bola

SIM, senhores! Estou decididamente Istanbulizado nesta Turquia. Olá, handina Bartuguesa!



SOU internacional desde aquela parada em Dakar, onde meu amigo Ralph Thomas perguntou "si Rubis num vinha com nós".

SEMPRE tive comigo que o chão dos outros países era diferente do nosso. Realmente, o de Dakar, pelo menos, é liso e quente como a pele dos negros. O sol e também mais amarelado no poente e os olhos da aeromoça são olhos de aeromoça.

A LISBOA, chegamos à noite, com Tamandaré e tudo na entrada do Tejo. Anedotas lusas com Café Filho, vingam tudo o que se tem dito dos nossos Souzas povoadores que militam os boteões do Rio.

EM seguida Madrid sem castanholas num amanhecer sem poesia (muita gente enfiada a bordo). Uma lembrança do Rio: junto ao aeroporto uma construção abandonada, igualzinha a algumas coisas que não se sabia bem o que era. O Arati foi quem cantou e bola: Olha lá, moçada! Olha a javeia do Esqueleto!!!

SE algum de vocês passar em Madrid, sábado, por exemplo, repare se não parece!

DEPOIS Roma, imponente e eterna, com aviões a jato sobrevoando ruínas que não são de guerra. Vimo-la de longe e ela nos disse alguma coisa. Roma é como suas mulheres: belas, amáveis, falantes e graciosas. Corpo bem delineado, cabelos artisticamente dispendiosos, cintura "Canadá", olhos amendoados e negros, voz não muito grave, franqueza de expressão e mais não pode analisar porque o avião não chegou a demorar dez minutos no aeroporto.

(Do diário de viagem de Don Rossé Cavaca, um Marco Polo a serviço da idolatrada Associação Atlética Portuguesa.)

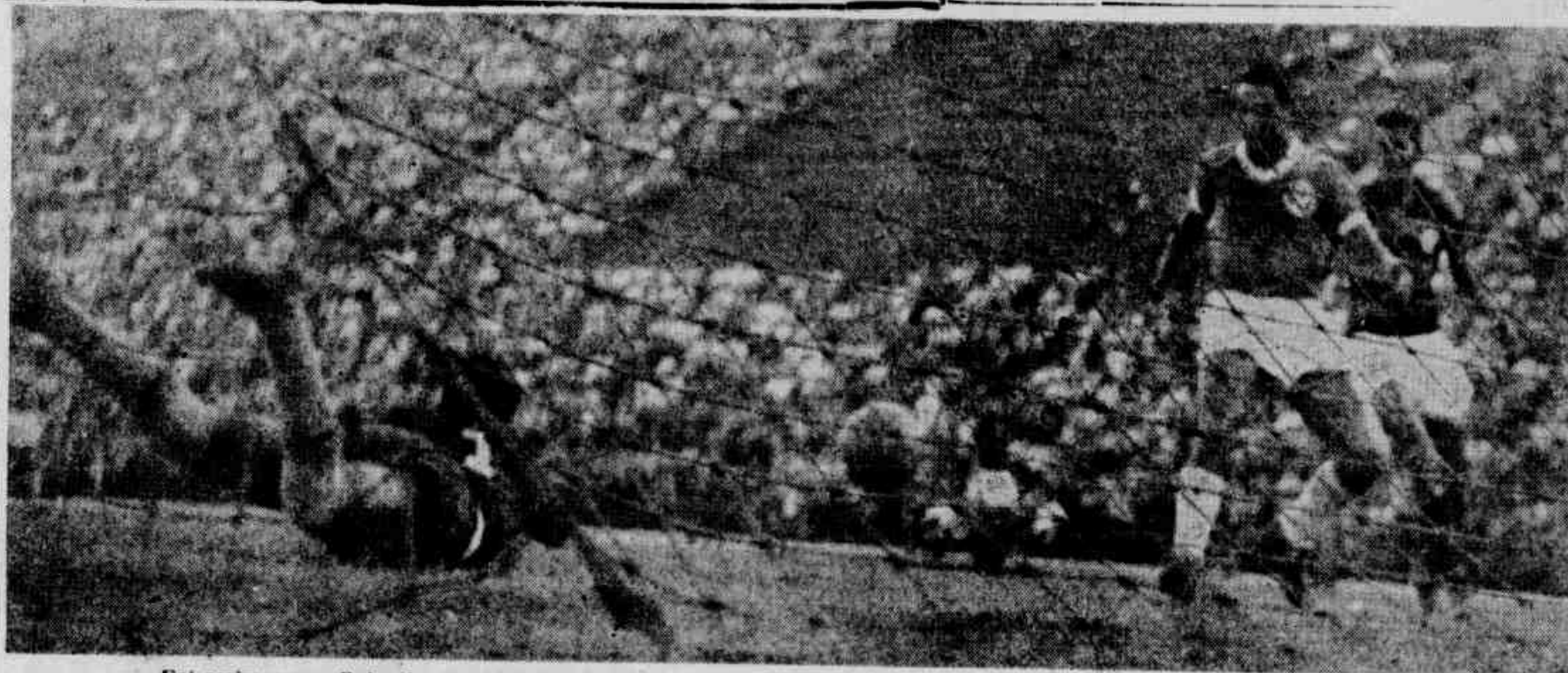
Onze jogadores obtiveram o tricampeonato do Atlético

BELO HORIZONTE, 3 (Sport Press) - Durante a temporada de 1954, o Atlético Mineiro utilizou-se de 27 jogadores. Os valores empregados foram os seguintes: Gastão Murilo, Ubaldino, Joel, Hugo Furtado, Tomazinho, Amorim, Paulinho, Múcio, Gaeta, Santo Cristo, Orlando, Sinal, Azevedo, Nenem, Afonso, Osvaldo, Geraldo, Clever, Nilsinho, Monte, Gilber-

to, Bolero, Haroldo, Cafunga, Osvaldinho e Lucas.

APENAS 11 JOGADORES, TRICAMPEÕES

Participaram das três temporadas, 52, 53 e 54, sagrando-se assim tricampeões, apenas 11 jogadores: Sinal, Afonso, Osvaldo, Geraldo, Monte, Haroldo, Gastão, Ubaldino, Amorim, Lucas e Cafunga.



Foi assim que o Palmeiras conquistou o seu 3.º tento (a bola passou por baixo do arqueiro) ontem, no Pacaembu

Don Rossé Cavaca e a Portuguesa chegaram a Israel

Hoje, a estréia em Tel-Aviv - Sábado, novo jogo - França à vista; Suíça também (Texto na pag. 7)

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

O AMERICANO DIZ VERDADES

"No Brasil existem poucos treinadores (de atletismo) bem treinados. A maioria deles carece de treinamento acadêmico em fisiologia, técnicas educacionais e, em particular, de teoria e prática de treinamento". - Pode-se dizer que o material humano disponível (os atletas) para um bem sucedido programa é encorajador - E atualmente o Atletismo é considerado um importante fator na criação de ideais nacionais; nos últimos anos as nações vêm sendo julgadas pelos resultados das suas performances nas competições internacionais e olímpicas, particularmente as de atletismo - Recomendamos fervorosamente a instituição de uma campanha de auxílio público sob a direção de um energético supervisor, cujo salário seria pago do arrecadado. - Não existe resposta mais fácil para qualquer problema nem existe arma mais destruidora para o espírito e o moral do que a simples afirmação: NÃO HA DINHEIRO. Suplico, entretanto, que qualquer outra desculpa seja apresentada, jamais DINHEIRO. Se nós não o temos, então nosso trabalho será consequente. - Se as promessas de um Adhemar Ferreira da Silva são boas para o moral nacional, o que representariam as promessas de cinco Adhemar Ferreira da Silva.

- Não é nosso interesse discutir com o futebol, mesmo porque ninguém pode discutir com o sucesso. Todavia, dizer que o público nunca aceitará o Atletismo de acordo com a sua própria grandeza por causa e culpa do futebol, é o mesmo que dizer que alguém jamais apreciará um novo livro porque já leu um outro. E ainda o mesmo que bater à porta do fracasso e dizer que não temos outra escolha a fazer senão fracassar. - Se não vale a pena escrever sobre Atletismo, devemos fazer com que valha. - De um modo geral, a competição é encarada pelo atleta brasileiro como um mal necessário para se fazer uma viagem de turismo. Isto também precisa acabar o quanto antes.

Estas são apenas algumas das muitas verdades ditas pelo técnico e professor (americano) de atletismo, Donn Kinzie na sua análise dos elementos essenciais que influenciam o Atletismo no Brasil. Trabalho honesto, sincero, colaboração magnífica, que a C. B. D. resolve publicar e vem sendo traduzido, eficientemente também, pelo seu primeiro secretário João Maria Medrado Dias.

Observações e conclusões que ultrapassam as fronteiras do atletismo - e servem e se amoldam e atingem a todo o esporte no Brasil.

PUSKAS AINDA É REI

FRENC Puskas ainda não foi para a Sibéria. Puskas ainda é muito troco na seleção e no futebol da Hungria. Contrabandista ou não, ele continua a jogar o seu grande futebol. Não tem fundamento as notícias do seu expurgo.

Em Viena (foi de lá que veio a história do contrabando de Puskas), é verdade que ele perdeu muito do seu antigo cartaz. Basta dizer que a sua escalação na recente seleção húngara que jogou (e empatou) com a austríaca, há poucos dias, foi recebida pelo Estádio com uma vaia daquelas.

A coisa estava tão feia que uma das primeiras preocupações dos húngaros ao chegar a Viena, foi a de publicar em todos os jornais vieneses uma nota oficial da Polícia afirmando que não havia nenhum processo contra Puskas.

Mas tudo isso fora do campo. Porque dentro dele o Puskas, com a bola nos pés, ainda fecha o comércio. São informações trazidas pelo empresário José da Gama que reuiu em Viena o Puskas bem vivo e grande, tal como nos bons dias.

"CINCO milhões são uma ninharia. Se o sr. Mario Frugueli, ex-presidente da Federação Paulista de Futebol, pretende comprar a Justiça do C.N.D. e os nossos votos devem, o quanto antes subir e muito mais muito mesmo. Esses milhões pelo menos para o meu voto Cr\$ 5 milhões são quase cinco tostões"; e a q'do do conselheiro João Correa de Costa ao ter conhecimento que o sr. Mario Frugueli está disposto a gastar Cr\$ 5 milhões para voltar à presidência da F.P.F.

ALVO do entusiasmo, do amor e da dedicação de



"ESTIVE com um pé no Botafogo. Zézé Moreira me queria. Mas o presidente do Botafogo disse não, porque o Botafogo já tem a fama de ser o clube dos velhos": revelação do Orlando Pingo de Ouro.

João Citro, que será o chefe da delegação do Botafogo que vai à Europa, comprovou (do seu bolso) Cr\$ 60 mil de roupa nova para os craques botafoguenses.

FALTOU ATAQUE AO FLAMENGO

Rubens ficou sozinho no time - A tranquilidade do Palmeiras

(Texto na pag. 7)

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez... Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Confirmado o jogo de domingo em Belo Horizonte

15 MIL CRUZEIROS LIVRES RECEBERÁ O TUPI

BELO HORIZONTE, 3 (Sport Press) - Foi confirmado o jogo de domingo entre as equipes do Atlético e do Tupi, de Juiz de Fora em comemoração à conquista do tricampeonato pelo Atlético, devendo o clube de Juiz de Fora receber 15 mil cruzeiros livres de qualquer despesa.

Mário Américo não mais virá



SÃO PAULO, 4 (Sport Press) - O massagista Mário Américo, que estava nas cogitações do Fluminense, do Rio renovou seu contrato com a Portuguesa por 1 ano, recebendo ordenados mensais de 8 mil cruzeiros.